



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Edital nº 01/2013

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI

Abre inscrições e define normas para o Concurso Público destinado a prover vagas dos cargos, constantes do QUADRO DE VAGAS - Item 2.1 deste Edital, da EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA – Epagri e dá outras providências.

O Presidente da EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA – Epagri, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Resolução CPF nº 006/2013, de 19 de junho de 2013, do Conselho de Política Financeira, homologada pelo Governador do Estado de Santa Catarina, e publicada no Diário Oficial do Estado de 09 de julho de 2013, torna público que se encontram abertas inscrições para Concurso Público, no período compreendido entre **26 de setembro de 2013 a 11 de novembro de 2013**, que se regerá pelas normas estabelecidas neste Edital e na legislação vigente.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso Público que trata este Edital será realizado sob a responsabilidade da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos – FEPESE, localizada no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, ao lado do Centro Sócio Econômico – CSE, Trindade, CEP 88.040-900, Florianópolis/SC. Telefone (48) 3953-1000. E-mail concursoepagri@fepese.ufsc.br Endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br>
- 1.2. O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento das vagas discriminadas no QUADRO DE VAGAS – Item 2.1. deste Edital - e para formar Cadastro Reserva (CR) de aprovados e classificados que poderão ser contratados para o preenchimento de novas vagas que surgirem dentro do prazo de validade do concurso, em decorrência dos desligamentos que ocorrerão por conta do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI da Epagri, ao qual está vinculado o presente Concurso Público, conforme estabelecido pela Resolução CPF nº 006/2013 .
- 1.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação irrestrita das instruções e das condições do concurso, tais como se encontram estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos, comunicações, instruções e convocações relativas ao certame, que passarão a fazer parte do instrumento convocatório como se nele estivessem transcritos e acerca dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento.
- 1.4. Documentos e requerimentos relacionados ao presente Edital e suas alterações poderão ser entregues, salvo expressa determinação das normas Editalícias, pessoalmente, por procurador ou via postal, sempre com Aviso de Recebimento – AR e preferencialmente pelo Serviço de encomenda expressa de documentos e mercadorias. – SEDEX, no endereço e horários estabelecidos abaixo:

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS (FEPESE)
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
CEP- 88040-900 • Trindade • Florianópolis, SC.
Caixa Postal: 5067.
Horário de atendimento: Nos dias úteis das 08h às 17h

1.4.1. Documentos encaminhados via postal deverão ser entregues pelos Correios até às datas e horários limites estabelecidos neste Edital, não sendo aceitas entregas posteriores, mesmo que a postagem tenha sido efetuada anteriormente as datas e horários pré-estabelecidos.

1.5. O requerimento de inscrição e a interposição de recursos administrativos às questões da prova e ao resultado final só poderão ser feitos pela Internet.

2. DOS CARGOS, DAS VAGAS, DAS EXIGÊNCIAS DE FORMAÇÃO E DA LOTAÇÃO

2.1. O concurso destina-se ao preenchimento das vagas descritas no Quadro de Vagas abaixo.

QUADRO DE VAGAS

Cargo / nível	Função	Grau de escolaridade / formação / requisitos	Lotação*	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios da área de abrangência da Gerência Regional da Epagri de São Miguel do Oeste e Palmitos – UGT 9	101	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Chapecó, Xanxerê e São Lourenço do Oeste – UGT 1	102	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Campos Novos, Concórdia e Joaçaba - UGT 2	103	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios da área de abrangência da Gerência Regional da Epagri de Rio do Sul - UGT 5	104	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Lages e São Joaquim UGT 3	105	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Mafra e Canoinhas - UGT 4	106	01 + CR
Ag. Téc. de Formação	Extensionista Rural / Ciências	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da	107	01 + CR

Superior I	Agrárias N.S.		Epagri de Videira, Curitibanos e Caçador - UGT 10		
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Itajaí, Joinville, Blumenau - UGT 6	108	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios da área de abrangência da Gerência Regional da Epagri de Florianópolis UGT 7	109	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Extensionista Rural / Ciências Agrárias N.S.	Curso superior Eng. Agrônômica CNH -Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Tubarão, Criciúma e Araranguá - UGT 8	110	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior I	Analista Administrativo e Financeiro	Curso superior em Ciências Contábeis	Florianópolis	111	01 + CR

* Códigos de Vaga 101 a 110, ver item 12.4.

Cargo / nível	Função	Grau de escolaridade / formação / requisitos	Lotação	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Téc. de Formação Superior II	Advogado	Curso superior de Direito Pós-graduação em nível de Especialização em Direito do Trabalho, do Processo do Trabalho, Administrativo, Tributário, ou Ambiental	Florianópolis	201	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior II	Analista de Recursos Humanos	Curso superior de Administração de Empresas Pós-graduação em nível de Especialização com área de concentração em Recursos Humanos	Florianópolis	202	01 + CR

Cargo / nível	Função	Grau de escolaridade / Formação / requisitos	Lotação	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Téc. de Formação Superior III	Meteorologista	Curso superior de Meteorologia Pós-graduação em nível de Mestrado com área de concentração em Previsão do Tempo	Florianópolis	301	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior III	Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação	Curso superior de Ciência da Computação, Sistema de Informação ou Eng. da Computação Pós-graduação em nível de Mestrado em Gerenciamento de Rede de Computadores	Florianópolis	302	01 + CR

Ag. Téc. de Formação Superior III	Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação	Curso superior de Ciência da Computação, Sistema de Informação, Eng. da Computação ou Eng. da Produção Pós-graduação em nível de Mestrado em Gerenciamento de Banco de Dados	Florianópolis	303	01 + CR
-----------------------------------	--	--	---------------	------------	---------

Cargo / Nível	Função	Grau de escolaridade / formação / requisitos	Lotação	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal / Fruticultura	Itajaí	401	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal / Fruticultura	São Joaquim	402	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal / Fruticultura	Caçador	403	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal / Olericultura	Ituporanga	404	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal / Plantas de Lavoura	Chapetão	405	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal / Pastagens	Lages	406	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Fruticultura	Itajaí	407	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Fruticultura	São Joaquim	408	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Fruticultura	Urussanga	409	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesquisador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Fruticultura	Videira	410	01 + CR

Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Fruticultura	Caçador	411	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Olericultura	Itajaí	412	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia / Pastagem	Lages	413	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitopatologia	Ituporanga	414	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitopatologia	São Joaquim	415	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitopatologia	Caçador	416	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Entomologia	Itajaí	417	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Entomologia	Videira	418	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Entomologia	Chape- có	419	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fisiologia Vegetal / Fruticultura	Caçador	420	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Manejo e Conservação do Solo e da Água	Chape- có	421	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Caçador	422	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Med. Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Produção Animal	Lages	423	01 + CR
Ag. Téc. de Formação	Pesqui- sador	Curso superior Med. Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado	Lages	424	01 + CR

Superior IV		com área de concentração em Nutrição Animal			
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Ciências Biológicas, Oceanografia, Eng. de Pesca, Eng. de Aqüicultura, Med. Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Aqüicultura / Piscicultura	Caçador	425	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior de Ciências Biológicas, Oceanografia, Eng. de Pesca, Eng. de Aqüicultura, Med. Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Aqüicultura / Piscicultura	Floria- nópolis	426	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior de Ciências Biológicas, Oceanografia, Eng. de Pesca, Eng. de Aqüicultura, Med. Veterinária ou Zootecnia Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Aqüicultura / Maricultura	Floria- nópolis	427	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Agrometeorologia ou Meteorologia Agrícola	Floria- nópolis	428	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Meteorologia ou Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Modelagem Numérica da Atmosférica	Floria- nópolis	429	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Pesqui- sador	Curso superior Meteorologia ou Eng. Agrônômica Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Sensoriamento Remoto Ambiental	Floria- nópolis	430	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Estatís- tico	Curso superior Eng. Agrônômica, Matemática ou Estatística Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Estatística Experimental	Lages	431	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Analista de Economia	Curso superior Eng. Agrônômica ou Ciências Econômicas Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Economia Agrícola ou Economia Rural	Floria- nópolis	432	01 + CR
Ag. Téc. de Formação Superior IV	Analista de Pesquisa de Mercado	Curso superior Eng. Agrônômica, Administração ou Ciências Econômicas Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Agronegócio	Floria- nópolis	433	01 + CR

Cargo / nível	Função	Grau de escolaridade / requisitos	Lotação	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Itajaí	501	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Ituporanga	502	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	São Joaquim	503	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Urussanga	504	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Chapecó	505	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Videira	506	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Caçador	507	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Assistente de Pesquisa	Curso Téc. em Agropecuária - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Lages	508	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	Itajaí	509	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	Ituporanga	510	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	São Joaquim	511	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	Urussanga	512	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	Chapecó	513	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	Videira	514	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. de Química – nível 2º Grau	Caçador	515	01 + CR

Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Laboratório	Curso Téc. em Laboratório ou Téc. em Química – nível 2º Grau	Lages	516	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Meteorologia	Curso de Téc. em Meteorologia - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Florianópolis	517	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Meteorologia	Curso de Téc. em Meteorologia - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Ituporanga	518	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Técnico de Meteorologia	Curso de Téc. em Meteorologia - nível de 2º Grau CNH – Categoria B	Urussanga	519	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios da área de abrangência da Gerência Regional da Epagri de São Miguel do Oeste e Palmitos - UGT 9	520	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Chapecó, Xanxerê e São Lourenço do Oeste – UGT 1	521	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Campos Novos, Concórdia e Joaçaba - UGT 2	522	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios da área de abrangência da Gerência Regional da Epagri de Rio do Sul - UGT 5	523	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Lages e São Joaquim UGT 3	524	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Canoinhas e Mafra - UGT 4	525	01 + CR
Ag. Oper. Técnico III	Extensionista Rural / Economia Doméstica - N.M.	Curso Téc. em Agropecuária, Téc. em Saneamento ou Téc. em Economia Doméstica CNH – Categoria B	Municípios das áreas de abrangência das Gerências Regionais da Epagri de Caçador, Videira e Curitiba UGT 10	526	01 + CR

* Códigos de Vaga 520 a 526, ver item 12.4.

Cargo / nível	Função	Grau de escolaridade / requisitos	Lotação	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Oper. Administrativo III	Assistente Administrativo	Ensino Médio	Florianópolis	601	01 + CR

Cargo / nível	Função	Grau de escolaridade	Lotação	Código de vaga	Nº de vagas
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Ensino Fundamental	Itajaí	701	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Joinville	702	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Ituporanga	703	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Agronômica	704	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	São Joaquim	705	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Lages	706	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Urussanga	707	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Araranguá	708	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Campos Novos	709	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Chapecó	710	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Concórdia	711	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	São Miguel do Oeste	712	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Tubarão	713	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Videira	714	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Canoinhas	715	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Operário Rural	1º Grau Completo ou Fundamental	Caçador	716	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Tratorista	1º Grau Completo ou Fundamental CNH – Categoria C	Itajaí	717	01 + CR
Ag. Operacional de Serviços II	Tratorista	1º Grau Completo ou Fundamental CNH – Categoria C	Caçador	718	01 + CR

- 2.2. A escolaridade, formação e requisitos exigidos para o exercício do cargo/função deverão ser comprovados quando da convocação para contratação do candidato.

3. DA REMUNERAÇÃO

3.1. A remuneração mensal inicial encontra-se descrita na Tabela I, abaixo.

Tabela I – Remuneração

Código de Vaga	Cargo / Nível	Salário Base (R\$)	Vantagem Pós Graduação - VPG e Adicional Nível Superior - ANS
101 a 111	Ag. Téc. de Formação Superior I	3.415,32	-
201	Ag. Téc. de Formação Superior II - Advogado	5.760,68	VPG = 10% sobre Salário Base
202	Ag. Téc. de Formação Superior II	4.011,68	VPG = 10% sobre Salário Base
301 a 303	Ag. Téc. de Formação Superior III	4.711,85	VPG = 20% sobre Salário Base
401 a 433	Ag. Téc. de Formação Superior IV	5.996,83	VPG = 30% sobre Salário Base
501 a 526	Ag. Operacional Técnico III	1.866,52	ANS = 20% sobre Salário Base
601	Ag. Operacional Administrativo III	1.866,52	ANS = 20% sobre Salário Base
701 a 718	Ag. Operacional de Serviços II	832,71	-

3.2. São oferecidos, ainda, os seguintes benefícios: Vale Alimentação (R\$ 374,00); Vale Transporte; Auxílio Creche/Baba; Plano de Saúde; Plano de Assistência Odontológica; Plano de Previdência Privada, de conformidade com as Normas dos Programas, Acordo Coletivo de Trabalho e legislação pertinentes.

3.3. **Para as profissionais cujas categorias sejam abrangidas pela Lei N° 4.950-A, de 22 de abril de 1966, a Empresa cumpre o pagamento do salário mínimo profissional.**

4. DAS ATRIBUIÇÕES

4.1. As atribuições dos ocupantes dos cargos/funções, objetos deste Concurso Público, estão descritas no **ANEXO I**.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. A participação no concurso iniciar-se-á pela inscrição, que deverá ser efetuada no prazo estabelecido neste Edital.

5.2. Quando da inscrição, a correta identificação do **Código de Vaga** é fundamental para a escolha do cargo, função e local da vaga para o qual o candidato deseja habilitar-se.

- 5.2.1. O candidato deverá iniciar sua inscrição, assinalando o **Código de Vaga**.
- 5.3. Os candidatos cujo Código de Vaga requeira somente prestação de Prova Escrita, poderão realizá-la em qualquer uma das cidades relacionadas no item 8.3.4, independente do seu Código de Vaga, devendo, para tanto, no ato da inscrição, assinalar a cidade onde realizará a Prova Escrita.
- 5.3.1. Os candidatos inscritos para os Códigos de Vaga 701 a 716 (Agente Operacional de Serviços II – Operário Rural) e para os Códigos de Vaga 717 e 718 (Agente Operacional de Serviços II – Tratorista), poderão optar por realizar a Prova Escrita em qualquer uma das cidades relacionadas no item 8.3.5., devendo, para tanto, no ato da inscrição, assinalar a cidade onde realizará a Prova Escrita.
- 5.3.2. A Prova Prática dos Códigos de Vaga 701 a 716 (Agente Operacional de Serviços II – Operário Rural) e para os Códigos de Vaga 717 e 718 (Agente Operacional de Serviços II – Tratorista), independentemente da opção efetuada no ato da inscrição para realização da Prova Escrita, será realizada obrigatoriamente na cidade correspondente à lotação do Código de Vaga.
- 5.4. No requerimento, sob as penas da Lei, o candidato declarará:
- a) Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1º, do artigo 12 da Constituição Federal;
 - b) Estar quite com as obrigações resultantes da legislação eleitoral e, quando do sexo masculino, estar quite também, com as obrigações do serviço militar;
 - c) Ser portador de CPF válido;
 - d) Estar apto física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo, o que será verificado por meio de exame admissional;
 - e) Não ter antecedentes criminais, achando-se no pleno exercício de seus direitos civis e políticos;
 - f) Ter conhecimento das exigências contidas neste Edital, no Manual do Candidato e nas instruções específicas contidas nos comunicados e em outros avisos pertinentes ao presente concurso;
 - g) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos.
- 5.5. A inscrição somente será efetuada via Internet, no endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br> no período compreendido entre as 12h00min do dia 26 de setembro de 2013 às 16h00min do dia 11 de novembro de 2013.
- 5.6. Para inscrever-se o candidato deverá seguir os seguintes procedimentos:
- a) Acessar o endereço eletrônico do concurso <http://epagri2013.fepese.org.br>
 - b) Ler e concordar com todas as disposições do presente Edital;
 - c) Verificar se possui os requisitos mínimos exigidos;
 - d) Preencher integralmente o Requerimento de Inscrição;
 - e) Conferir atentamente os dados informados, estando ciente de que não poderá modificá-los;
 - f) Enviar o Requerimento de Inscrição via Internet, seguindo as instruções e imprimir uma cópia que deve ser mantida em seu poder;
 - g) Imprimir o Boleto Bancário referente à inscrição e efetuar o seu pagamento, em qualquer agência bancária, posto de autoatendimento ou via Internet (home banking), preferencialmente no Banco do Brasil S.A.

- 5.7. As pessoas sem acesso à Internet poderão comparecer nas Gerências Regionais ou Estações Experimentais da Epagri, descritas no **ANEXO III**, onde poderão solicitar auxílio operacional para efetuar a sua inscrição.
- 5.8. A Epagri se limitará a fornecer orientação e equipamento, sendo unicamente do candidato a responsabilidade do preenchimento do requerimento e de todos os demais atos relacionados à inscrição.
- 5.9. A FEPESE não se responsabilizará por solicitação de inscrição via Internet não recebida por falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados ou a impressão dos documentos.
- 5.10. O valor da taxa de inscrição está descrito na Tabela 2, abaixo.

Tabela 2: Valor da Taxa de Inscrição

Código de vaga	Cargo	Valor (R\$)
101 a 111	Agente Técnico de Formação Superior I	100,00
201 e 202	Agente Técnico de Formação Superior II	100,00
301 a 303	Agente Técnico de Formação Superior III	100,00
401 a 433	Agente Técnico de Formação Superior IV	100,00
501 a 526	Agente Operacional Técnico III	75,00
601	Agente Operacional Administrativo III	75,00
701 a 718	Agente Operacional de Serviços II	50,00

- 5.11. A inscrição somente será confirmada após a FEPESE ser notificada, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
- 5.12. Será considerada cancelada a inscrição do candidato que efetuar o pagamento da taxa de inscrição com cheque sem a provisão de fundo ou que cometer outra irregularidade que impossibilite o desconto do respectivo cheque, ou que fizer agendamento de pagamento sem a devida cobertura de fundos.
- 5.13. Os candidatos que preencherem os requisitos previstos na Lei Estadual nº 10.567/97 (isenção de inscrição para doadores de sangue), deverão entregar a cópia do Requerimento de Inscrição, pessoalmente, ou por intermédio de procurador, exclusivamente na FEPESE - Campus Professor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Trindade – Florianópolis – SC, até às 17h do dia 11 de outubro de 2013, impreterivelmente, anexando o documento que comprove a qualidade de doador, expedido pela entidade coletora, cuja doação não poderá ser inferior a 3 (três) vezes anuais.
- 5.13.1. Considera-se para enquadramento neste benefício somente a doação de sangue promovida a órgão oficial ou a entidade credenciada pela União, pelo Estado ou pelo Município.
- 5.13.2. No caso de integrante de Associação de Doadores, a comprovação deverá ser efetuada mediante documento específico firmado pela entidade coletora oficial ou credenciada, que deverá relacionar minuciosamente as atividades desenvolvidas pelo interessado, declarando que o mesmo se enquadra como beneficiário da Lei supracitada.

- 5.13.3. O não atendimento a qualquer uma das exigências do Edital implicará o indeferimento da isenção da taxa de inscrição para candidatos doadores de sangue.
- 5.13.4. A FEPESE publicará, na data provável de 18 de outubro de 2013, no endereço eletrônico do concurso, o despacho aos pedidos de isenção da taxa de inscrição. O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido, caso deseje participar do Concurso Público, deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição no prazo e na forma do presente Edital.
- 5.14. O candidato que apresentar documento ou prestar declaração falsa, inexata ou que não satisfazer a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada e, em consequência, serão anulados todos os atos decorrentes, mesmo que o candidato tenha sido aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.
- 5.15. É vedada a inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou por qualquer outra via não especificada neste Edital.
- 5.16. O preenchimento do requerimento de Inscrição e as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato ou seu representante e elas não poderão ser alteradas, salvo interesse do candidato. O preenchimento incompleto ou de forma indevida poderá acarretar o indeferimento ou anulação da inscrição.
- 5.16.1. Uma vez efetuada a inscrição, não serão aceitos pedidos de alterações quanto ao Código de Vaga (cargo/nível, função e local da vaga), assim como quanto ao local de realização da Prova Escrita.
- 5.16.2. É de inteira responsabilidade do candidato manter o seu endereço de correspondência, número de telefone e e-mail atualizados.
- 5.16.3. As alterações do endereço constante na Ficha de Inscrição poderão ser realizadas:
- a) Até a homologação do resultado final, junto à FEPESE, pessoalmente, por procurador legal ou requerimento subscrito pelo candidato e enviado com Aviso de Recebimento – AR (Endereço constante no item 1.4);
 - b) Depois da homologação do resultado final, junto à Epagri, pessoalmente, por procurador legal ou requerimento subscrito pelo candidato e enviado com Aviso de Recebimento – AR (Endereço: Epagri - Gerência de Gestão de Pessoas – Rodovia Admar Gonzaga Nº 1.347 - Bairro Itacorubi – Caixa Postal 502 – 88034-901 Florianópolis/SC).
- 5.17. Cada candidato poderá participar do Concurso Público de que trata este Edital com apenas uma inscrição. Verificando-se mais de uma inscrição de um mesmo candidato, será considerada apenas a inscrição mais recente.
- 5.18. Fica vedada a inscrição dos membros da Comissão Organizadora da Epagri e dos membros da Comissão Organizadora e funcionários da FEPESE.
- 5.19. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso por conveniência da Epagri.
- 5.20. O comprovante do pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado, se solicitado, no seu local de realização das provas.
- 5.21. Os candidatos que necessitarem de condições especiais para a realização da prova deverão assinalar esta condição no item existente no Requerimento de Inscrição e solicitar as condições que necessitam.

- 5.21.1. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de requerer no formulário de inscrição atendimento especial, deverá levar um acompanhante maior de 18 anos, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. Em hipótese alguma a criança poderá permanecer com a candidata durante a realização da prova. O tempo dispensado para a amamentação não será acrescido ao tempo normal da duração da prova.
- 5.22. Os pedidos de condições especiais serão atendidos respeitadas a viabilidade e a razoabilidade das petições.
- 5.23. Os candidatos serão comunicados, por aviso publicado no endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br>, na data provável de 18 de novembro de 2013, do deferimento ou não dos pedidos de condições especiais.
- 5.24. Os candidatos que pretenderem, em caso de empate na classificação final, o benefício da Lei 11.689/2008, deverão entregar na FEPESE, pessoalmente, por procurador ou via postal com Aviso de Recebimento - AR, até as 16:00 horas do último dia de inscrições, cópia autenticada de certidão e ou declaração e ou atestado ou outros documentos públicos (original ou cópia autenticada em cartório) emitidos pelos Tribunais de Justiça Estaduais e Regionais Federais do País, relativos ao exercício da função de jurado, nos termos do art. 440 do CPP, a partir de 10 de agosto de 2008.

6. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 6.1. Ao candidato portador de deficiência é assegurado o direito de se inscrever neste Concurso Público.
- 6.2. Serão consideradas deficiências somente aquelas conceituadas na medicina especializada, de acordo com os padrões mundialmente estabelecidos, e que se enquadrem nas categorias descritas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e Lei Estadual 12.870/04 e Instrução Normativa nº 11/04/SEA/DIRH.
- 6.3. Na sua inscrição, o portador de deficiência deverá indicar no espaço apropriado, constante do Requerimento de Inscrição, as condições especiais que necessitar para realizar as provas.
- 6.4. O candidato portador de deficiência visual, que solicitar à FEPESE provas e o cartão-resposta com letras ampliadas, receberá os mesmos com tamanho de letra correspondente à fonte 24, cabendo ao candidato sua leitura e marcação das respostas no respectivo cartão-resposta.
- 6.5. A declaração de deficiência, para efeito de inscrição e realização das provas, não substitui, em hipótese alguma, a avaliação para fins de aferição da compatibilidade ou não da deficiência física, que julgará a aptidão física e mental necessárias para exercer as atribuições do cargo/função.
- 6.6. O candidato portador de deficiência, após realizar sua inscrição pela Internet, deverá entregar o atestado médico com o respectivo enquadramento na CID (Classificação Internacional de Doenças), pessoalmente ou por intermédio de procurador, ou via postal com Aviso de Recebimento - AR, na FEPESE, Campus Professor João David Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina, Trindade, Florianópolis - SC, até às 16 horas do último dia de inscrições.
- 6.7. Somente serão aceitos atestados médicos cuja data de expedição seja igual ou posterior à data de publicação deste Edital.

- 6.8. Os portadores de deficiência, quando convocados para a realização dos procedimentos pré-admissionais, serão submetidos à Equipe Multiprofissional, designada pela Epagri, com o objetivo de avaliar a compatibilidade entre as atribuições essenciais do cargo/função com a necessidade especial de que o candidato é portador.
- 6.9. O candidato portador de deficiência participará deste Concurso em igualdade de condições aos demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, avaliação e critérios de aprovação, horário, data, local de aplicação e nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- 6.10. O candidato portador de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo à FEPESE, até as 16:00 horas do último dia de inscrições, anexando laudo médico justificando a necessidade de tempo adicional com justificativa, quando da sua inscrição.
- 6.11. A solicitação de condições diferenciadas será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.
- 6.12. Será convocado para contratação 1 (um) candidato inscrito, aprovado e classificado para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, a cada 19 (dezenove) contratações para o Código de Vaga de sua opção quando da inscrição.
- 6.13. Não caberá qualquer recurso da decisão proferida pela Equipe Multiprofissional.
- 6.14. Os candidatos portadores de deficiência habilitados serão convocados para efeito de contratação, segundo a ordem especial de classificação por Código de Vaga, constante em lista separada, observada a ordem de classificação geral por Código de Vaga.
- 6.15. Na falta de candidatos classificados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais classificados com estrita observância da ordem de classificação.
- 6.16. Será eliminado da lista de portadores de deficiência, o candidato cuja deficiência, assinalada no Requerimento de Inscrição, não seja comprovada, passando, automaticamente, a compor a lista de classificação geral final por Código de Vaga.
- 6.17. Após a contratação do candidato, a deficiência alegada não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

7. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

- 7.1. As inscrições que preencherem todas as condições deste Edital serão homologadas e deferidas pela autoridade competente e estarão disponíveis, por meio da Internet, no endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br>, na data provável de 20 de novembro de 2013.
- 7.2. Em caso de incorreção na divulgação dos dados preenchidos pelo candidato no Requerimento de Inscrição, deverá ser solicitada pelo interessado a devida correção à FEPESE, até as 18 horas do segundo dia útil subsequente à homologação das inscrições.

8. DAS PROVAS

- 8.1. As etapas e provas do presente Concurso Público serão compostas por:

8.1.1. Para os códigos de vaga 701 a 716 (Agente Operacional de Serviços II – Operário Rural) e para os Códigos de Vaga 717 e 718 (Agente Operacional de Serviços II – Tratorista):

Primeira etapa: Prova escrita com questões objetivas de caráter eliminatório e classificatório;

Segunda etapa: Prova prática de caráter eliminatório e classificatório.

8.1.2. Para os demais códigos de vagas:

Etapa única: Prova escrita com questões objetivas, de caráter classificatório e eliminatório.

8.2. Da Prova Escrita

8.2.1. A Prova Escrita será composta por questões de conhecimentos gerais e/ou conhecimentos específicos, de acordo com o Código de Vaga, conforme especificado na Tabela 3.

Tabela 3: Conteúdo, Número e Valor das Questões da Prova Escrita

Código de Vaga	Prova Escrita	Número de Questões	Valor	Totais
101 a 110	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,20	2,00
	Conhecimento Específico I	30	0,20	6,00
	Conhecimento Específico II	10	0,20	2,00
	TOTAL	50	-	10,00
111	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,20	2,00
	Conhecimento Específico	40	0,20	8,00
	TOTAL	50	-	10,00
201 e 202	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,20	2,00
	Conhecimento Específico	40	0,20	8,00
	TOTAL	50	-	10,00
301 e 303	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,20	2,00
	Inglês	10	0,20	2,00
	Conhecimento Específico	30	0,20	6,00
	TOTAL	50	-	10,00
401 a 433	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,20	2,00
	Inglês	10	0,20	2,00
	Estatística	10	0,20	2,00
	Conhecimento Específico	20	0,20	4,00
	TOTAL	50	-	10,00
501 a 526	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,25	2,50
	Conhecimento Específico	30	0,25	7,50
	TOTAL	40	-	10,00
601	Conhecimentos Gerais: Português	10	0,20	2,50
	Matemática	10	0,20	2,50
	Conhecimento Específico	20	0,20	5,00
	TOTAL	40	-	10,00
701 a 718	Conhecimento Específico	25	0,40	10,00
	TOTAL	25	-	10,00

8.2.2. As questões da Prova Escrita serão objetivas, com cinco alternativas, sendo apenas uma correta.

- 8.2.3. O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção, utilizando caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- 8.2.4. As questões serão corrigidas unicamente pelo registro do candidato no cartão-resposta, não sendo validas as anotações feitas no caderno de questões ou em qualquer outro lugar.
- 8.2.5. O preenchimento do cartão de respostas será de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do cartão de respostas por erro do candidato, devendo ser observadas às instruções no Manual do Candidato.
- 8.2.6. **O Programa da Prova Escrita** encontra-se detalhado, por Código de Vaga, no **ANEXO II** deste Edital.
- 8.2.7. A Prova Escrita será avaliada na escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), sendo as notas expressas com 2 (duas) decimais, sem arredondamento.
- 8.2.8. Será atribuída nota 0 (zero) à(s) resposta(s) de questão (ões) que contenha(m):
- a) emenda(s) e/ou rasura(s), ainda que legível(eis), no cartão-resposta;
 - b) mais de uma opção de resposta assinalada no cartão-resposta;
 - c) espaço(s) não assinalado(s) no cartão-resposta;
 - d) cartão-resposta preenchido fora das especificações contidas no mesmo, ou seja, preenchido com caneta esferográfica de tinta cuja cor for diferente de azul ou preta, ou, ainda, com marcação diferente da indicada no modelo previsto no cartão.
- 8.2.9. Para os Códigos de Vaga 701 a 716 (Agente Operacional de Serviços II – Operário Rural) e para os Códigos de Vaga 717 e 718 (Agente Operacional de Serviços II – Tratorista), estarão habilitados a prestar a Prova Prática, os candidatos aprovados na Prova Escrita e que estiverem colocados, até a seguinte classificação:
1. Código de Vaga 701 – até os 60 primeiros aprovados;
 2. Código de Vaga 706, 710 e 716 – até os 30 primeiros aprovados;
 3. Código de Vaga 703, 705, 707 e 709 – até os 20 primeiros aprovados;
 4. Código de Vaga 702, 704, 708, 711, 712, 713, 714, 715, 717 e 718 – até os 10 primeiros aprovados.
- 8.2.10. Em caso de empate no ponto de corte para a classificação para a Prova Prática, considerando-se duas casas decimais, estarão classificados para realizar a Prova Prática todos os candidatos que tiverem, na prova escrita, a mesma nota do último classificado.
- 8.2.11. O gabarito provisório e as provas aplicadas serão divulgados em até 04 horas após o encerramento das provas, por intermédio da Internet, nos endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br>.
- 8.3. **Da Realização das Provas Escritas**
- 8.3.1. A Prova Escrita será realizada em etapa única de 4 (quatro) horas, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta, **no dia 01 de dezembro de 2013**, de acordo com o cronograma abaixo:

EVENTO DA PROVA	HORÁRIO
Abertura dos portões dos locais de prova	13h10 minutos
Fechamento dos portões. A partir deste horário	13h50 minutos

não será permitida a entrada de candidatos.	
Abertura dos envelopes e distribuição das provas.	13h50 minutos
Início da prova.	14h
Tempo mínimo para entrega das provas.	14h às 15 h
Término da prova. Entrega obrigatória do caderno de provas e cartão resposta.	18h

8.3.2. Os locais em que as provas escritas serão aplicadas serão divulgados no endereço do concurso na Internet (<http://epagri.fepese.org.br/>), na data provável de 25 de novembro de 2013.

8.3.3. Não haverá, em qualquer hipótese, segunda chamada para as provas escritas, nem a realização de prova fora do horário e local marcado pela FEPESE.

8.3.4. As provas escritas serão realizadas nas cidades abaixo relacionadas para todos os códigos de vaga, **de acordo com a opção feita pelo candidato**:

Caçador - Campos Novos - Canoinhas - Chapecó - Criciúma - Florianópolis - Itajaí - Lages - Rio do Sul - São Miguel do Oeste

8.3.5. Para os Códigos de Vaga 701 a 716 (Agente Operacional de Serviços II – Operário Rural) e para os Códigos de Vaga 717 e 718 (Agente Operacional de Serviços II – Tratorista), serão realizadas Provas Escritas nas cidades abaixo relacionadas, **de acordo com a opção feita pelo candidato**:

Caçador - Campos Novos - Canoinhas - Chapecó - Criciúma - Florianópolis - Itajaí - Lages - Rio do Sul - São Miguel do Oeste - Agrônômica - Araranguá - Concórdia - Ituporanga - Joinville - São Joaquim - Tubarão - Urussanga - Videira

8.3.6. Não havendo disponibilidade de locais adequados ou suficientes para todos os inscritos na cidade da realização da Prova Escrita, esta poderá ser realizada em outra cidade próxima na mesma região da Gerência Regional da Epagri.

8.3.7. É de exclusiva responsabilidade dos candidatos a obtenção da informação sobre os locais, de transporte, alimentação e outras havidas para a prestação das provas, mesmo que realizada, na hipótese do previsto no item 8.3.6., em outra cidade e/ou município para o qual se inscreveu.

8.4. **Das Normas de Segurança para a Realização da Prova Escrita**

8.4.1. A entrada nos locais de prova só será permitida mediante a apresentação de documento de identificação. Não serão aceitas cópias de documentos, mesmo que autenticadas ou protocoladas.

8.4.2. Serão considerados documentos de identificação: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelo Corpo de Bombeiros Militar; pelos Conselhos e Ordens fiscalizadoras de exercício profissional, passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade, Carteira de Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação, com foto.

8.4.3. Só serão aceitos documentos no prazo de validade e em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura.

- 8.4.4. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.
- 8.4.5. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da prova, documento de identificação, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro de ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias. Neste caso, será submetido à identificação datiloscópica e poderá ser fotografado e filmado.
- 8.4.6. Durante a Prova Escrita é vedado(a):
- a) Comunicação entre os candidatos;
 - b) Consulta a livros, revistas, folhetos ou anotações;
 - c) Uso de relógios e aparelhos telefônicos ou qualquer outro equipamento elétrico, eletrônico, radio receptor ou transmissor;
 - d) Uso de boné, chapéu ou outra cobertura;
 - e) Uso de óculos escuros e ou espelhados, exceto em caso de prescrição médica que deve ser comprovada;
 - f) Ausentar-se da sala se a companhia de um fiscal;
 - g) A ingestão de alimentos e bebidas, com exceção de água acondicionada em embalagem plástica transparente, sem rótulos e/ou etiquetas, ou medicação, cuja prescrição médica deverá ser comprovada.
- 8.4.7. É proibido o porte de qualquer tipo de armamento em qualquer local do edifício onde se realizar a prova.
- 8.4.8. É de inteira responsabilidade do candidato a aquisição das canetas de acordo com as especificações do Edital.
- 8.4.9. O Candidato declara estar ciente e concordar que a FEPESE, por meio de seus prepostos, poderá proceder à sua identificação datiloscópica e fotográfica, bem como, a revista pessoal e de seus pertences, por qualquer meio, inclusive eletrônicos.
- 8.4.10. Os Candidatos não poderão estar acompanhados de outras pessoas no local de provas, mesmo que filhos menores, exceto os portadores de deficiência a quem seja deferida a assistência por profissional especializado para a realização da prova.
- 8.4.11. Por ocasião da realização da prova, o candidato que não apresentar documento de identificação previsto no item 8.4.2., ou, excepcionalmente, o documento previsto no subitem 8.4.5. deste Edital, não poderá fazer a prova e será automaticamente eliminado do concurso.
- 8.4.12. No dia de realização da prova não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação da prova.
- 8.4.13. Recomenda-se aos candidatos não trazerem para o local de prova quaisquer dos materiais não permitidos (item 8.4.6). Caso os tragam, devem entregá-los, sem qualquer outro aviso, aos fiscais na entrada da sala de prova (no caso de equipamentos eletro-eletrônicos, desligados). A constatação do simples porte - mesmo que não os esteja usando - de qualquer dos materiais não permitidos implicará na eliminação do candidato e anulação das provas eventualmente feitas.

- 8.4.14. A FEPESE poderá utilizar nas dependências dos locais de prova durante a aplicação da mesma, sistema de segurança eletrônica, e detector de metais nos banheiros. A inscrição no concurso implica na aceitação e autorização expressa, pelo candidato, na utilização dos referidos equipamentos.
- 8.4.15. O candidato somente poderá retirar-se da sala de prova, mesmo que desistente ou excluído, após 1 (uma) hora de seu início.
- 8.4.16. Os três últimos candidatos de cada sala somente poderão entregar as suas provas e retirar-se do local simultaneamente.
- 8.4.17. O candidato, ao encerrar a prova, antes de se retirar do local de sua realização, entregará ao fiscal de prova/sala, o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de prova. Caso não o faça, será automaticamente eliminado do concurso.
- 8.4.18. A FEPESE, visando preservar a veracidade e autenticidade do processo seletivo, poderá proceder, no momento da aplicação das provas, a autenticação datiloscópica nos cartões de resposta.
- 8.5. **Da Prova Prática**
- 8.5.1. A Prova Prática será realizada nos locais e endereços relacionados na Tabela 4, de acordo com a lotação do Código de Vaga para o qual o candidato se inscreveu, **em data e horário a ser divulgado pela FEPESE**, no endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br>

Tabela 4: Locais e endereços para realização das Provas Práticas

Código de Vaga	Função	Local e Endereço da Prova Prática
701	Operário Rural	Epagri - Estação Experimental de Itajaí - Rodovia Antônio Heil, Km 6 – CEP: 88301-970 Itajaí - SC.
702	Operário Rural	Epagri – Centro de Treinamento de Joinville – CETREVILLE - Rodovia SC, 301 – Km 0 Bairro Dona Francisca - CEP: 89239-400
703	Operário Rural	Epagri – Estação Experimental de Ituporanga – Estrada Geral Lageado Águas Negras – CEP: 88400-000
704	Operário Rural	Epagri – Centro de Treinamento de Agrônômica – CETRAG Rua 6 de junho, 420 – CEP: 89188-000
705	Operário Rural	Epagri – Estação Experimental de São Joaquim – Rua João Araújo Lima, 102 - Bairro Jardim Caiçara – CEP: 88600-000
706	Operário Rural	Epagri - Estação Experimental de Lages – Rua João José Godinho, s/nº Bairro Morro do Posto – CEP: 88502-970
707	Operário Rural	Epagri – Estação Experimental de Urussanga – Rodovia SC 446 – KM 19 Bairro Estação CEP: 88840-000
708	Operário Rural	Epagri - Centro de Treinamento de Araranguá - CETRAR BR 101, km 412 – Bairro Cidade Alta – CEP: 88900-000
709	Operário Rural	Epagri – Estação Experimental de Campos Novos – BR 282, Km 342 – Trevo CEP: 89620-000
710	Operário Rural	Epagri – Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar – CEPAF - Servidão Ferdinando Tusset, s/nº Bairro São Cristóvão CEP: 89801-970 – Chapecó - SC
711	Operário Rural	Epagri - Centro de Treinamento de Concórdia – CETREDIA – Rodovia SC 283, Km 23 CEP: 89700-000
712	Operário	Epagri - Centro de Treinamento de São Miguel do Oeste -

	Rural	CETRESMO – SC 386 Km 3 Linha Cruzinhas - CEP: 89900-000
713	Operário Rural	Epagri - Centro de Treinamento de Tubarão – CETUBA - Rodovia Dolores Corrêa Goulart, s/nº – Bairro São Martinho – CEP: 88708-801
714	Operário Rural	Epagri - Estação Experimental de Videira – Rua João Zardo, s/nº Bairro Campo Experimental CEP: 89560-000
715	Operário Rural	Epagri – Estação Experimental de Canoinhas – BR 280, Km 219,5 Bairro Campo da Água Verde CEP: 89460-000
716	Operário Rural	Epagri - Estação Experimental de Caçador – Rua Abília Franco, 1500 bairro Bom Sucesso CEP: 89500-000
717	Tratorista	Epagri - Estação Experimental de Itajaí - Rodovia Antônio Heil, Km 6 – CEP: 88301-970 Itajaí - SC.
718	Tratorista	Epagri - Estação Experimental de Caçador - Rua Abílio Franco, 1.500 – Bairro Bom Sucesso – CEP: 89500-000 Caçador - SC.

8.6. A Prova Prática para o cargo de Agente Operacional Agropecuário II – (Operário Rural) e para o cargo de Agente Operacional Agropecuário II – (Tratorista) consistirá na execução de tarefas laborais relacionadas às atribuições das respectivas funções descritas no **ANEXO I** deste Edital.

8.7. Das Normas para Aplicação da Prova Prática

8.7.1. Só poderão prestar a Prova Prática os candidatos aprovados e classificados de acordo com os itens 8.2.9. e 8.2.10. deste Edital.

8.7.2. O candidato prestará a Prova Prática na cidade de lotação do seu Código de Vaga, não sendo aceito qualquer pedido de troca.

8.7.3. Para prestar a Prova Prática o candidato deverá comparecer no local de sua realização, conforme Tabela 4, no dia e horário que será publicado no sítio do Concurso Público na Internet <http://epagri2013.fepese.org.br>, na data provável de 19 de dezembro de 2013, munido de documento de identificação e adequadamente trajado e calçado.

8.7.4. São considerados documentos de identificação unicamente os relacionados no item 8.4.2. e, excepcionalmente, no item 8.4.5. deste Edital

8.7.5. São trajes adequados para ambos os sexos: Camisa ou camiseta, calça ou bermuda, sapato ou botas. Não serão considerados adequadamente trajados os candidatos sem uma das peças do vestuário e ou descalços.

8.7.6. Não poderão prestar a Prova Prática os candidatos que chegarem após o horário determinado para a apresentação e ou que não portarem o documento de identificação e/ou inadequadamente trajados.

8.7.7. Os candidatos declaram, ao inscrever-se, gozar de perfeita saúde e estarem aptos para realizar as tarefas que lhe forem determinadas.

8.7.8. Durante a duração da prova prática é proibido fumar ou ingerir qualquer alimento ou medicamento (salvo por prescrição médica que deve ser apresentada ao avaliador) e usar equipamento de som de qualquer natureza, podendo unicamente trazer e beber água acondicionada em garrafa de material plástico.

8.7.9. As máquinas, ferramentas e equipamentos que deverão ser usadas na prova prática serão fornecidos pela EPAGRI, no estado em que se encontrarem e não serão substituídos, salvo por quebra e ou defeito grave que impeça a execução da tarefa, não provocado pelo candidato.

- 8.7.10. Caso o candidato venha a cometer qualquer ato ou realizar qualquer operação que coloque em risco a segurança do avaliado, avaliador e ou equipamento, a prova será interrompida, sendo o candidato desclassificado.
- 8.7.11. Os candidatos, após a apresentação e identificação serão conduzidos ao local onde a prova será aplicada e na ordem de classificação da nota da prova escrita, sortearão, por escolha, um envelope fechado que conterá uma Folha de Tarefas.
- 8.7.11.1. Na Folha de Tarefas constarão:
1. As tarefas a serem realizadas;
 2. Descrição pormenorizada das tarefas;
 3. Se for o caso, a identificação de equipamentos mecânicos que o candidato deverá utilizar
 4. Tempo máximo para conclusão das tarefas.
- 8.7.12. No prazo fixado na folha de tarefa o candidato interromperá a execução das tarefas determinadas, mesmo que não as tenha concluído, sendo avaliadas as etapas que cumpriu.
- 8.7.13. Durante a realização da Prova Prática serão avaliados pelos fiscais os seguintes itens:
1. Postura corporal durante execução das tarefas;
 2. Correto uso de equipamentos, etc.;
 3. Disciplina, persistência e capacidade de concentração;
 4. Destreza com que realiza as tarefas;
 5. Qualidade da execução das tarefas;
 6. Demonstração pelo candidato de que conhece as atividades do cargo que se inscreveu.
- 8.7.14. Caso a tarefa exija o uso de ferramentas e utensílios não mecanizados, o candidato deverá escolher, entre os que lhe forem apresentados, aquele (aqueles) que julgar adequado (s) à realização da tarefa e que não poderá (poderão) ser substituído (s) a não ser por quebra não provocada por mau uso do candidato.
- 8.7.15. Nos casos devidos estarão ao dispor dos candidatos os Equipamentos de Proteção Individual. A não utilização dos Equipamentos de Proteção Individual oferecidos, implicará na eliminação do candidato.
- 8.7.16. Nas tarefas que possam implicar em qualquer risco aos candidatos, como a aplicação de defensivos agrícolas, os produtos a serem empregados serão substituídos por materiais inócuos.
- 8.7.17. A avaliação da Prova Prática será expressa em uma nota de 0 (zero) a 10,00 (dez).
- 8.7.18. Será desclassificado o candidato que não obtiver nota igual ou superior a 5,00 (cinco) na Prova Prática.

9. DOS RECURSOS

- 9.1. Caberão recursos contra os seguintes atos do presente concurso:
- a) Não homologação ou incorreção dos dados da inscrição;

- b) Conteúdo das questões e gabarito preliminar das questões objetivas da Prova Escrita;
 - c) Resultado da Prova Prática- quando houver;
 - d) Resultado final (Classificação final).
- 9.2. Os recursos só poderão ser interpostos até às 18h horas do 2º (segundo) dia útil, subsequente ao da publicação no endereço eletrônico do concurso: <http://epagri2013.fepese.org.br> dos atos a que se refere o item 9.1.
- 9.3. Para interposição dos recursos o candidato deverá seguir os seguintes procedimentos:
- a) Acessar o endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br> e clicar no link “RECURSOS”;
 - b) Preencher on line o formulário de recurso e enviá-lo via Internet, seguindo as instruções nele contidas. O requerimento deverá indicar com clareza, argumentos consistentes o objeto em que o candidato se julgar prejudicado.
- 9.4. No caso de anulação de qualquer questão a pontuação a ela atribuída será computada para todos os candidatos que a responderam.
- 9.5. No caso de erro ou falha na indicação da resposta correta o gabarito preliminar será alterado.
- 9.6. O despacho dos recursos será publicado no endereço eletrônico: <http://epagri2013.fepese.org.br>
- 9.7. Para tomar conhecimento da resposta ao seu requerimento o candidato deverá clicar no “link” “Recursos e Requerimentos” e informar o seu número de inscrição e o número do CPF.
- 9.8. A decisão exarada nos recursos pela Comissão Organizadora é irrecorrível na esfera administrativa.
- 9.9. Não serão recebidos recursos interpostos por qualquer outro meio a não ser o descrito no Edital.
- 9.10. Os recursos intempestivos não serão conhecidos e os inconsistentes não providos.
- 9.11. Após a análise dos recursos interpostos ou decisão havida pela Comissão Organizadora, em função de erro material, poderá haver alteração da pontuação e ou classificação inicialmente obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.

10. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

10.1. Para os Códigos de Vaga que preveem somente Prova Escrita:

- 10.1.1. Será considerado aprovado na Prova Escrita, o candidato que obtiver nota igual ou superior a 5,00 (cinco), a qual se constituirá em nota final, condicionado ao acerto mínimo de 30% das questões de conhecimentos gerais e 30% das questões de conhecimentos específicos.

10.2. Para os Códigos de Vaga que preveem Prova Escrita e Prova Prática:

- 10.2.1. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5,00 (cinco), resultante da média aritmética entre a nota da Prova Escrita e a nota da Prova Prática.
- 10.3. Os candidatos serão classificados pela ordem decrescente da nota final, por Código de Vaga.

10.4. Na hipótese de igualdade de nota final terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

- a) Tiver maior idade, dentre os candidatos com idade superior a 60 (sessenta) anos até o último dia de inscrição, conforme § único, artigo 27º do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003);
- b) Tiver a maior nota nas questões de Conhecimentos Específicos;
- c) Tiver a maior nota nas questões de Português – quando houver;
- d) Tiver a maior nota nas questões de Inglês - quando houver;
- e) Tiver a maior nota nas questões de Estatística - quando houver;
- f) Tiver a maior nota nas questões de Matemática - quando houver;
- g) Tiver comprovado o exercício da função de jurado (conforme artigo 440 do Código de Processo Penal), mediante prévia entrega da documentação hábil nos termos deste Edital;
- h) Maior idade.

10.5. Os portadores de deficiência integrarão lista especial de classificação.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO

- 11.1. O resultado final do concurso público será publicado no endereço eletrônico <http://epagri2013.fepese.org.br>
- 11.2. O resultado final do Concurso Público será homologado por meio de Edital, que será publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, contendo os nomes dos candidatos aprovados em ordem de classificação por Código de Vaga.
- 11.3. O prazo de validade do presente Concurso Público será de 2 (dois) anos, contados da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por até igual período, a critério da Epagri.

12. DA ADMISSÃO

- 12.1. As admissões ficarão condicionadas às disposições normativas e legais pertinentes, bem como ao atendimento às prioridades da Empresa, podendo efetuar tantas chamadas quantas forem necessárias.
- 12.2. A aprovação e classificação final neste Concurso Público não asseguram ao candidato o direito de contratação pela Epagri, mas apenas a expectativa de ser admitido durante o prazo de validade deste Concurso, observada a ordem de classificação.
- 12.3. Os candidatos aprovados serão admitidos, quando convocados pela Epagri, obedecendo-se a ordem de classificação por Código de Vaga.
- 12.4. Para os Códigos de Vaga 101 a 110 (Agente Técnico de Formação Superior I – Extensionista Rural / Ciências Agrárias - N.S.) e 520 a 526 (Agente Operacional Técnico III – Extensionista Rural / Economia Doméstica- N.M), o candidato aprovado, por ocasião de cada chamada para admissão, obedecendo à ordem de classificação, escolherá o município de sua lotação, no âmbito da(s) Gerência(s) Regional(is), referentes ao respectivo Código de Vaga para a qual se inscreveu, a partir do rol de vagas que será apresentado pela Empresa.
- 12.5. Quando convocado para admissão, o candidato que não comparecer na data estabelecida, ou que não cumprir as exigências legais, ou que não cumprir as exigências previstas no Edital será desclassificado, perdendo o direito a vaga para a qual havia sido aprovado, sendo convocado o próximo candidato da lista de aprovados e classificados.

- 12.6. Para efeito de contratação, a Epagri fará as convocações por meio de correspondência, que será encaminhada para o endereço informado pelo candidato na ficha de inscrição, com Aviso de Recebimento (AR), constando o local e a data de apresentação do candidato munido dos documentos, data de realização do exame médico admissional e data da admissão.
- 12.7. É de inteira e total responsabilidade do candidato manter o endereço completo atualizado, junto à Epagri, sob pena de desclassificação e perda da vaga, para efeito de chamada para contratação e de eventuais comunicados. A alteração de endereço, após a homologação do resultado final, deverá ser efetuado pessoalmente, por procurador legal ou requerimento subscrito pelo candidato e enviado com Aviso de Recebimento – AR, à Epagri - Gerência de Gestão de Pessoas – Rodovia Admar Gonzaga N° 1.347 – Bairro Itacorubi - Florianópolis/SC. Caixa Postal 502 – 88034-901.
- 12.8. No ato da admissão o candidato deverá apresentar a seguinte documentação:
1. Carteira de identidade que comprove ser brasileiro nato ou naturalizado (original e cópia);
 2. Certidão de nascimento ou casamento, conforme o caso (original e cópia);
 3. Certidão de nascimento de filhos, se for o caso (cópia);
 4. Carteira de vacinação de filhos menores de 14 anos (original e cópia);
 5. Cadastro de Pessoa Física – CPF (cópia);
 6. Certificado de reservista ou de dispensa do serviço militar, quando do sexo masculino (original e cópia);
 7. Título de Eleitor (original e cópia);
 8. Comprovante da última votação ou justificativa eleitoral (original e cópia);
 9. Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS (original);
 10. Comprovante de cadastramento no PIS/PASEP (original e cópia);
 11. Carteira Nacional de Habilitação – CNH (original e cópia) para os códigos de vaga que a requer, conforme QUADRO DE VAGAS - item 2.1. deste Edital;
 12. Comprovante de registro no respectivo Conselho Profissional/Órgão de Classe, quando houver, e comprovante de quitação da anuidade (original e cópia);
 13. Comprovante de contribuição sindical relativo ao ano em curso (original e cópia); Nota: Caso não tenha recolhido, a Empresa recolherá por ocasião do pagamento do 1º salário;
 14. Atestado médico demissional do último emprego, se for o caso (cópia);
 15. Diploma(s), certificado(s) ou comprovante de conclusão do(s) curso(s) requerido(s) para o Código de Vaga, objeto da inscrição, conforme QUADRO DE VAGAS - item 2.1. deste Edital (original e cópia);
 16. Histórico Escolar do(s) curso(s) Técnico de 2º Grau, Superior e de Pós-Graduação requerido(s) para o Código de Vaga, objeto da inscrição, conforme (original e cópia);
 17. Trabalho de Conclusão do Curso, Dissertação ou Tese (cópia), caso necessário para atender condição prevista no item 12.9. deste Edital;
 18. Declaração de não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidades disciplinares, conforme legislação aplicável (modelo fornecido pela Epagri);
 19. Declaração de bens (modelo fornecido pela Epagri);
 20. Declaração de não acumulação ilegal de cargo, função, emprego ou percepção de proventos (modelo fornecido pela Epagri);
 21. No caso de acumulação legal de cargos, função, emprego ou percepção de proventos, informar o cargo, o órgão ao qual pertence e a carga horária (modelo fornecido pela Epagri);
 22. Certidão Negativa de Antecedentes Criminais emitidas pela Justiça Federal e pela Justiça Estadual;
 23. Comprovante de abertura de conta bancária (Banco do Brasil);
 24. Duas fotos 3x4, iguais, coloridas e recentes.

- 12.9. No caso dos Códigos de Vaga que requerem formação em nível de Pós-Graduação, se o candidato aprovado apresentar comprovante de conclusão de Curso de Especialização ou de área de concentração dos Cursos de Mestrado ou Doutorado com denominação diferente daquela requerida no QUADRO DE VAGAS - item 2.1. deste Edital, a grade curricular do Curso, discriminada no Histórico Escolar, em conjunto com o Trabalho de Conclusão do Curso, Dissertação ou Tese, serão submetidas à análise de banca composta por técnicos da Epagri, para efeito de avaliação da efetiva compatibilidade com a área requerida e de aceitação, ou não, pela Empresa.
- 12.10. Serão aceitos como Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização, os Cursos de Especialização lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas aula, ministrados por instituição de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas junto ao MEC para atuarem nesse nível educacional.
- 12.11. Cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado somente serão aceitos se ministrados por instituição de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas junto ao MEC para atuarem nesse nível educacional.
- 12.12. O candidato que não entregar os documentos completos na data estabelecida pela Empresa será desclassificado, perdendo o direito a vaga para a qual havia sido aprovado, sendo convocado o próximo candidato da lista de aprovados e classificados.
- 12.13. O regime de trabalho é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, com jornada de trabalho de 40 horas semanais, respeitadas as exceções previstas em lei.
- 12.14. O candidato será admitido por meio de contrato inicial de experiência de 90 dias e será submetido à Avaliação de Aptidão e Perfil para a Função.
- 12.15. O candidato que não for aprovado na avaliação de aptidão e perfil para a função, terá seu contrato de trabalho rescindido. Se aprovado, será mantido por prazo indeterminado nos termos do Artigo 443, § 2º, alínea c, combinado com o Artigo 445, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.
- 12.16. Os candidatos dos Códigos de Vaga 101 a 110 (Agente Técnico de Formação Superior I – Extensionista Rural / Ciências Agrárias - N.S.) e 520 a 526 (Agente Operacional Técnico III – Extensionista Rural / Economia Doméstica- N.M), após a admissão, deverão, obrigatoriamente, participar de Curso de Pré-Serviço em Extensão Rural, em data e período a ser definido pela Epagri.
- 12.16.1. O Curso de Pré-Serviço em Extensão Rural, que equivalerá à avaliação de aptidão e perfil para o cargo, será realizado dentro do período de vigência do contrato de experiência de 90 dias, com duração mínima de 6 semanas, em caráter intensivo. O candidato que não for aprovado na avaliação de aptidão e perfil para o cargo (Curso de Pré-Serviço em Extensão Rural), terá seu contrato de trabalho rescindido. Se aprovado, será mantido por prazo indeterminado nos termos do Artigo 443 § 2º alínea c, combinado com o Artigo 445, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.
- 12.17. Os candidatos dos Códigos de Vaga 401 a 433 (Agente Técnico de Formação Superior IV – Pesquisador, Estatístico, Analista de Economia e Analista de Pesquisa de Mercado), após a admissão, deverão, obrigatoriamente, participar de Curso de Pré-Serviço em Pesquisa, em data e período a ser definido pela Epagri.

12.17.1. O Curso de Pré-Serviço em Pesquisa, que equivalerá à avaliação de aptidão e perfil para o cargo, será realizado dentro do período de vigência do contrato de experiência de 90 dias, com duração mínima de 4 semanas, em caráter intensivo. O candidato que não for aprovado na avaliação de aptidão e perfil para o cargo (Curso de Pré-Serviço em Pesquisa), terá seu contrato de trabalho rescindido. Se aprovado, será mantido por prazo indeterminado nos termos do Artigo 443 § 2º alínea c, combinado com o Artigo 445, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

12.18. A utilização do Cadastro Reserva obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação final por Código de Vaga.

13. DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

13.1. Fica delegada competência à FEPESE para:

- a) receber as inscrições e respectivos valores das taxas de inscrição e dos recursos;
- b) deferir e indeferir as inscrições dos candidatos;
- c) emitir os documentos de confirmação de inscrições;
- d) elaborar, aplicar, julgar, corrigir e avaliar as provas do presente Edital;
- e) receber e apreciar os recursos administrativos previstos neste Edital;
- f) emitir relatórios de classificação dos candidatos;
- g) emitir relatórios sobre o concurso para a Epagri, quando solicitada;
- h) prestar informações sobre o Concurso público de que trata este Edital;
- i) constituir comissão interna do concurso e designar Banca Examinadora de provas.

13.2. Compete a Epagri efetuar os procedimentos referentes à admissão dos candidatos no Concurso Público, objeto deste Edital.

14. DO FORO JUDICIAL

14.1. O foro para dirimir qualquer questão relacionada com o Concurso Público de que trata este Edital é o de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. A FEPESE não fornecerá exemplares dos cadernos de prova aos candidatos ou a instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do concurso.

15.2. Será excluído do concurso, por ato da FEPESE, o candidato que:

- a) tornar-se culpado por agressões ou descortesias para com qualquer membro da equipe encarregada de realização das provas;
- b) for surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
- c) for flagrado, utilizando-se de qualquer meio, visando burlar a prova, ou que apresentar falsa identificação pessoal;

15.3. O candidato aprovado, classificado e admitido conforme regras descritas neste Edital, deverá permanecer lotado no município de sua opção, pelo período mínimo de 02 (dois) anos. A Epagri não analisará eventual pedido de transferência antes de cumprido este período.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

- 15.4. A Epagri e a FEPESE não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alimentação, alojamento e outras despesas dos candidatos, quando da realização de todas as etapas deste concurso.
- 15.5. Os casos não previstos neste edital serão resolvidos, conjuntamente, pela FEPESE e pela Comissão do Concurso da Epagri.

Florianópolis, 24 de setembro de 2013

Luiz Ademir Hessmann
Presidente

ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES

Código de Vaga: 101 a 110 – Extensionista Rural / Ciências Agrárias – N.S.

- Executar as atividades de difusão de tecnologia agropecuária e extensão rural, estabelecidas nos planos municipal, regional e estadual de desenvolvimento rural, conferidas pela sua formação profissional;
- Construir parcerias com as comunidades rurais e/ou pesqueiras e com os respectivos municípios para a elaboração do plano de desenvolvimento rural;
- Organizar e apoiar eventos que potencializem o desenvolvimento pleno das comunidades e municípios;
- Propor e executar ações que visem o desenvolvimento dos jovens e crianças do meio rural;
- Participar das ações de organização e/ou manutenção dos Conselhos de Desenvolvimento Municipal;
- Participar de comissões, fóruns, comitês municipais, regionais e estaduais, ligados ao programa de desenvolvimento rural;
- Coordenar e/ou executar treinamentos visando à profissionalização dos agricultores;
- Atuar na capacitação dos técnicos de nível médio;
- Planejar, coordenar, supervisionar, executar e avaliar programas e projetos de difusão de tecnologia e de extensão rural;
- Aplicar métodos, técnicas e prover meios para transferência de tecnologias geradas pela pesquisa;
- Prestar assistência técnica e extensão rural, orientando os produtores sobre produção agropecuária, comercialização e armazenamento;
- Elaborar e acompanhar projetos agropecuários;
- Realizar o planejamento de propriedades rurais;
- Promover a organização dos grupos comunitários;
- Atuar na capacitação dos produtores rurais;
- Elaborar o receituário agrônomo e trabalhar de forma educativa todas as informações necessárias para o uso e a diminuição dos agrotóxicos;
- Executar políticas de governo que atendam as demandas dos planos municipal, regional e estadual;
- Desenvolver o trabalho utilizando os meios e métodos de extensão rural;
- Relatar e documentar todas as ações desenvolvidas;
- Divulgar o trabalho realizado, no município e na região;
- Participar de capacitações, visando o aprimoramento pessoal e profissional;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 111 – Analista Administrativo e Financeiro

- Elaborar contratos, acordos, ajustes e convênios a serem firmados pela Empresa;
- Examinar o cumprimento de contratos, convênios, acordos, ajustes e atos que determinam a criação e a exatidão de direitos e obrigações;
- Propor diretrizes, princípios e procedimentos de compra, administração, guarda e conservação de bens patrimoniais, semoventes e equipamentos de pesquisa, difundindo-os pelas diversas unidades organizacionais;
- Elaborar, desenvolver e executar projetos ou programas de trabalho, normas, rotinas, pareceres, instruções e regulamentos, referentes à administração de bens patrimoniais e semoventes, orientando o seu detalhamento, acompanhando e controlando o desenvolvimento e execução de atividades e analisando os resultados obtidos;
- Acompanhar e controlar os contratos de prestação de serviços de interesse das diversas unidades.

- Realizar trabalhos executivos e de apoio na área administrativa, financeira, contábil, técnica e operacional, interpretando leis, regulamentos, normas, instruções e políticas da Empresa;
- Acompanhar, controlar e/ou executar atividades de administração e conservação de bens patrimoniais e semoventes;
- Analisar e emitir pareceres técnicos acerca de compra de materiais, equipamentos e bens patrimoniais, bem como de obras, serviços, manutenção e conservação de prédios;
- Coordenar e/ou efetuar compra, venda e registro de materiais;
- Coordenar e executar atividades de exportação e importação de mercadorias e equipamentos;
- Efetuar licitações e alienações em geral;
- Analisar e conciliar conta, conferindo os saldos, classificando e avaliando despesas;
- Elaborar e realizar o controle orçamentário e financeiro de projetos, programas e obras;
- Elaborar a proposta orçamentária, o cronograma de desembolso e especificar dotações de acordo com o programa e unidade;
- Analisar balanços, balancetes e relatórios contábeis, bem como a origem e a exatidão dos lançamentos, verificando a segurança dos bens e valores existentes;
- Elaborar e desenvolver estudos, visando o planejamento financeiro e a definição e implantação de novos sistemas contábeis-financeiros;
- Planejar, organizar, supervisionar e controlar as atividades contábeis, financeiras, fiscais e de convênios da Empresa;
- Elaborar, acompanhar, controlar e reformular os orçamentos da Empresa, junto aos órgãos competentes;
- Conferir e analisar contas, demonstrativos, conciliações, registros contábeis gerados pelas unidades descentralizadas e da Sede, bem como providenciar a regularização das pendências, a classificação e arquivo dos documentos;
- Controlar a execução financeira do orçamento, bem como a programação de caixa da Empresa, liberando recursos, efetuando pagamentos e movimentando as contas bancárias;
- Emitir documentos e registros fiscais efetuando o controle destes, bem como orientar as unidades da Empresa a este respeito;
- Acompanhar, registrar e controlar a execução financeira de empréstimos internacionais, bem como elaborar relatórios destinados a organismos financeiros internacionais;
- Assessorar a Diretoria Executiva da Empresa, bem como as unidades no tocante à movimentação e administração contábil financeira;
- Realizar supervisões administrativas, contábeis e financeiras, verificando o cumprimento das normas, rotinas, fluxos e eficiência das atividades, investigando e apurando possíveis irregularidades de atos e fatos administrativos;
- Realizar análises para determinar a sistematização e conciliação dos processos de produção e racionalização do trabalho, propondo novos métodos e avaliando os seus resultados;
- Registrar procedimentos, levantar dados, elaborando gráficos e relatórios;
- Assessorar a diretoria na proposição de políticas e diretrizes para a captação de recursos, visando o financiamento de planos, programas e projetos;
- Elaborar, desenvolver e executar projetos de captação de recursos junto a órgãos nacionais, públicos e privados, financiadores de pesquisa, bem como organismos internacionais, desenvolvendo ações de supervisão e avaliação decorrente dos processos de alocação de recursos;
- Estudar e analisar os assuntos referentes à economia da Empresa, traçando planos econômicos e prevendo alterações na área;
- Executar, coordenar, orientar e acompanhar atividades técnicas de pesquisa e planejamento agropecuário, de economia e mercados, atuando no processo de desenvolvimento, em atividades técnicas de suporte à pesquisa, na implantação e

- operação de sistemas de informação e documentação ou na execução de atividades técnicas de administração em geral e financeira;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 201 - Advogado

- Desenvolver estudos necessários para a emissão de pareceres e notas técnicas acerca de contratos, acordos, convênios;
- Elaborar normas, procedimentos e instruções de maneira a orientar as diversas unidades da Empresa no tocante aos aspectos legais e processuais;
- Acompanhar e controlar atividades relativas à utilização de instrumentos jurídicos;
- Examinar e emitir pareceres sobre a legislação de contratos, acordos, ajustes e convênios em que a Empresa seja parte;
- Emitir pareceres sobre questões de natureza jurídica;
- Dispor sobre a utilização de instrumentos jurídicos, no âmbito da Empresa;
- Manter atualizados os ementários da legislação, de pareceres, decisões jurídicas e atos administrativos que, pela natureza, interessem aos serviços da área;
- Controlar os instrumentos jurídicos formalizados pela Empresa e acompanhar os direitos e obrigações contratuais;
- Elaborar e praticar os atos pertinentes a contestações e à propositura de ações e interpelações de recursos judiciais;
- Acompanhar o andamento dos processos judiciais de interesse da Empresa;
- Orientar técnica e administrativamente a elaboração de pareceres, notas técnicas, convênios, contratos e ajustes de interesse da Empresa, bem como opinar sobre os aspectos jurídicos de instrumentos;
- Prestar consultoria às unidades da Empresa sobre assuntos de natureza jurídica em geral, orientando-as sobre a aplicação da legislação vigente;
- Efetuar os atos necessários à defesa da Empresa nas causas judiciais em que for interessada na condição de autora, ré, assistente ou oponente elaborando petições iniciais, contestações, recursos, memórias, provendo o comparecimento a audiências e efetuando sustentação oral;
- Promover, junto aos órgãos competentes, o registro de marcas e patentes, averbações de contratos e outros;
- Coordenar, organizar e manter atualizado o registro de instrumentos jurídicos, acompanhando e controlando atividades relativas à sua utilização;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 202 – Analista de Recursos Humanos

- Elaborar, desenvolver e/ou executar estudos relativos à política de recursos humanos da Empresa;
- Propor diretrizes de ação para as atividades de administração e desenvolvimento de recursos humanos;
- Sugerir normas e procedimentos relativos à administração e desenvolvimento de recursos humanos;
- Elaborar, acompanhar e executar planos, programas, projetos e instrumentos concernentes à administração e desenvolvimento de recursos humanos;
- Analisar e emitir pareceres técnicos acerca de solicitações inerentes às atividades de administração e desenvolvimento de recursos humanos;
- Realizar trabalhos executivos e de apoio nas áreas administrativas, financeiras, técnicas e operacionais, interpretando leis, regulamentos, normas, instruções e políticas da Empresa;
- Realizar supervisões administrativas, verificando o cumprimento das normas, rotinas e fluxos de atividades, investigando e apurando possíveis irregularidades de atos e fatos administrativos;

- Registrar procedimentos, levantar dados, elaborando gráficos e relatórios;
- Estudar, orientar e executar projetos sobre cargos e salários;
- Elaborar, executar e acompanhar atividades de recrutamento e seleção;
- Elaborar, executar e acompanhar o processo de planejamento, acompanhamento e avaliação de atividades e resultados;
- Coordenar o processo de movimentação de pessoal;
- Fazer controle administrativo de pessoal;
- Elaborar a proposta orçamentária, o cronograma de desempenho e especificar dotações de acordo com o projeto, programa e atividade;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 301 – Meteorologista

- Pesquisar, planejar e dirigir a aplicação da meteorologia nos diversos campos de sua utilização;
- Executar previsões meteorológicas;
- Executar pesquisas em meteorologia;
- Dirigir, orientar e controlar projetos científicos em meteorologia;
- Criar, renovar e desenvolver técnicas, métodos e instrumental em trabalho de meteorologia;
- Introduzir técnicas, métodos e instrumental em trabalhos de meteorologia;
- Pesquisar e avaliar recursos naturais na atmosfera;
- Pesquisar e avaliar modificações artificiais nas características do tempo;
- Atender a consultas meteorológicas e suas relações com outras ciências naturais;
- Fazer perícias, emitir pareceres e fazer divulgação técnica dos assuntos referidos nas alíneas anteriores;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 302 e 303 – Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação

- Propor soluções em tecnologia da informação e comunicação, identificando problemas e oportunidades;
- Analisar e projetar soluções para ambientes informatizados;
- Desenvolver e implementar soluções em tecnologia da informação e comunicação;
- Administrar projetos para ambientes informatizados;
- Pesquisar e validar novas tecnologias;
- Definir, implantar e documentar padrões, rotinas e processos informatizados;
- Administrar ambientes informatizados e de rede, definindo políticas e níveis de serviço adequados;
- Criar, configurar, instalar e administrar bancos de dados;
- Garantir a segurança de dados, informações, sistemas e ambiente computacional;
- Prestar suporte técnico;
- Assessorar tecnicamente a aquisição de bens e serviços em tecnologia da informação e comunicação;
- Organizar e/ou ministrar treinamentos a técnicos e usuários;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 401 a 430 – Pesquisador

- Executar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na sua área de especialização, implantando experimentos e unidades de observação, acompanhando a execução das atividades, realizando medições, pesagens e diagnósticos;

- Identificar problemas a serem investigados por estudos e/ou pesquisas;
- Planejar, supervisionar e/ou executar e avaliar projetos e subprojetos de pesquisas tecnológicas e/ou socioeconômicas;
- Pesquisar e desenvolver metodologias visando o aperfeiçoamento de rotinas e sistemas de pesquisa utilizados pela empresa e produtores;
- Executar e/ou coordenar a análise de dados de estudos e pesquisas, orientando o pessoal envolvido;
- Supervisionar, coordenar e/ou executar levantamento, registro, codificação, tabulação, ordenação e análise de dados de experimentos e pesquisas;
- Realizar estudos e experiências sobre a transformação, avaliação, multiplicação e conservação de recursos genéticos;
- Organizar, em conjunto com profissionais de informática, estruturas de arquivos para acompanhamento da situação conjuntural, bem como bancos de dados permanentes para alimentar os modelos em uso e fazer previsões de comportamento das atividades;
- Aplicar princípios e métodos matemáticos em pesquisa, bem como aconselhar políticas socioeconômicas adequadas;
- Produzir publicações técnico-científicas e participar do processo de difusão de conhecimentos científicos, metodológicos e tecnológicos gerados pela pesquisa;
- Redigir, traduzir, avaliar e revisar resumos, boletins, relatórios, livros e artigos técnico-científicos, bem como elaborar resenhas;
- Coordenar e/ou participar de seminários, congressos, palestras, cursos e outras atividades de divulgação da Empresa e de difusão de conhecimentos e tecnologia por ela gerada, bem como ministrar treinamentos; Inventariar e manter atualizado o estoque de conhecimentos de sua área de atuação;
- Emitir pareceres técnicos em assuntos de sua área de especialização;
- Estudar, propor e analisar novos métodos de administração de pesquisa e sua implantação;
- Executar, coordenar, orientar e acompanhar atividades técnicas de pesquisa e planejamento agropecuário, de economia e mercados, atuando no processo de desenvolvimento, em atividades técnicas de suporte à pesquisa, na implantação e operação de sistemas de informação e documentação ou na execução de atividades técnicas de administração em geral e financeira;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 431 – Estatístico

- Prestar assessoria na análise estatística de experimentos;
- Executar investigações estatísticas, elaborando e testando métodos e sistemas de amostragem e interpretando os dados;
- Elaborar questionários e instruções, orientando entrevistadores para coleta de dados a serem estudados;
- Efetuar a avaliação, ordenação, análise e interpretação dos dados coletados;
- Planejar e desenvolver estudos objetivando proceder ao tratamento de dados de natureza diversa, utilizando recursos da informática;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 432 – Analista de Economia

- Analisar ambiente econômico, ambiente político-institucional, sustentabilidade socioeconômica e ambiental, conjunturas, tendências de longo prazo;
- Realizar análises setoriais e regionais;
- Construir cenários;
- Elaborar projetos (pesquisa econômica, de mercados, viabilidade econômica, etc.): delinear problema, delimitar objeto, justificar projeto, definir metodologia,



- determinar fontes, definir produtos e resultados, dimensionar recursos humanos e físicos, definir cronograma;
- Orçar e negociar projetos;
 - Escrever artigos, boletins econômicos e relatórios;
 - Proferir palestras, apresentar comunicações em eventos, dialogar com a mídia, ministrar cursos;
 - Realizar outras atividades correlatas;
 - Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 433 – Analista de Pesquisa de Mercado

- Estruturar estratégias de projetos de pesquisa de preços e mercado;
- Pesquisar o quadro econômico, político, social e cultural;
- Analisar o mercado;
- Realizar outras atividades correlatas;

Código de Vaga: 501 a 508 – Assistente de Pesquisa

- Coordenar equipe de trabalho e distribuição de tarefas;
- Orientar, coordenar e executar tarefas relativas às fases de instalação e de desenvolvimento de experimentos, em campo e laboratório;
- Orientar e coordenar aplicação de adubo e produtos fitossanitários;
- Orientar e/ou executar anotações referentes a observações fenológicas;
- Supervisionar, orientar e/ou efetuar o processo de colheita, secagem, expurgo, pesagem e armazenagem de experimento;
- Orientar e/ou efetuar coletas e organizar dados experimentais;
- Elaborar e/ou efetuar o controle de calendário de vacinação, determinação da época de desmame, cobertura, castração, etc.
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 509 a 516 – Técnico de Laboratório

- Orientar e/ou executar as análises fotométricas, colorimétricas, calorimétricas, potencio métricas, complexo métricas, título métricas, gravimétricas, etc., utilizando técnicas micrométricas, microbiológicas, cromatográficas e outras;
- Orientar e/ou executar tarefas de observação, identificação e mensuração microscópica;
- Preparar reagentes e proceder a sua titulação;
- Supervisionar, orientar e/ou realizar tarefas relativas à leitura de soluções tituladas, bem como efetuar o reconhecimento de títulos;
- Montar, calibrar e manejar aparelhos meteorológicos e de laboratório;
- Orientar no preparo de materiais e amostras para testes, exames e análises de laboratório;
- Supervisionar e/ou avaliar os resultados de testes, exames, análises e registro de dados;
- Coordenar e orientar serviços de laboratório, processamento de alimentos, casa de vegetação, campo, biotério e posto meteorológico;
- Coletar e tabular dados para elaboração de trabalhos técnicos;
- Planejar as atividades do laboratório;
- Realizar a distribuição de tarefas do pessoal de laboratório;
- Controlar a produção e qualidade das análises;
- Supervisionar e controlar os cálculos e resultados analíticos expedidos;
- Aperfeiçoar procedimentos de análises e de testes laboratoriais sob orientação técnica superior;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 517 a 519 – Técnico em Meteorologia

- Instalação e manutenção de estações meteorológicas e hidrológicas, do tipo convencional e automática;
- Aferição e calibração de instrumentos meteorológicos e hidrológicos;
- Observação de dados de estações meteorológicas e hidrológicas, fixas e móveis;
- Digitação, conferência e monitoramento de dados meteorológicos e hidrológicos;
- Plotagem de dados meteorológicos (synop e metar);
- Recepção e disseminação das informações meteorológicas em geral (imagens de satélite, saídas de modelos meteorológicos, dados de superfície e altitude);
- Manusear softwares, em geral, para elaboração gráfica de dados meteorológicos e hidrológicos;
- Elaboração de relatórios;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 520 a 526 – Extensionista Rural / Economia Doméstica – NM

- Executar as atividades de extensão rural nas áreas de Educação para Saúde, Economia Doméstica, Saneamento, aspectos Sociais e Ambientais estabelecidas nos Planos Municipais, Regionais e Estadual de Desenvolvimento Rural, que lhes forem atribuídas e que lhes são conferidas por sua formação profissional;
- Atuar na capacitação das famílias rurais, nas atividades constantes no plano de trabalho;
- Orientar as famílias rurais, em industrialização caseira de alimentos e na produção de alimentos para subsistência;
- Desenvolver o trabalho utilizando os meios e métodos de extensão rural;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 601 – Assistente Administrativo

- Responsabilizar-se pela análise, controle e execução de atividades administrativas da unidade onde estiver lotado;
- Responsabilizar-se pela administração dos empregados da empresa que porventura estejam envolvidos nas atividades de sua responsabilidade;
- Responsabilizar-se pela capacitação dos empregados que estiverem sob sua orientação;
- Auxiliar a chefia da unidade no planejamento, execução, avaliação e controle das atividades;
- Responsabilizar-se pelas atividades administrativas nas áreas de: Recursos Humanos, Documentação e Informação, Patrimônio e Material, Contábil, Financeira e Orçamentária, Gráfica, Informação e Comunicação dentre outras;
- Orientar e exercer atividades de operação de Microcomputador;
- Atender as demandas internas e externas da unidade;
- Responsabilizar-se pelo sistema de arquivamento e controle da unidade;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 701 a 716 – Operário Rural

- Executar tarefas de plantio, cruzamento, colheita, secagem, expurgo, pesagem e armazenamento;
- Executar tarefas de irrigação, drenagem de áreas agrícolas;
- Executar, sob supervisão, a aplicação de defensivos agrícolas;
- Manter limpas as áreas de experimentos;
- Construir e manter cercas;

- Executar, sob supervisão, tarefas de manejo animal, de prevenção e controle de enfermidades infectocontagiosas e de parasitas internos e externos, por meio de vacinações, higiene e proteção sanitária;
- Executar tarefas de destocamento, aração, calagem, sulcagem, adubação, irrigação do solo, plantio, semeadura e transporte;
- Transportar rações animais e materiais agrícolas em geral;
- Operar ferramentas e instrumentos agrícolas de pequeno porte;
- Manipular máquinas, balanças, micro tratores, secadeiras, motosserras, motores em geral, máquinas de beneficiamento de sementes, empilhadeiras, carretas e outros equipamentos;
- Colher e transportar materiais e amostras (vegetais e animais), necessários à condução e avaliação de experimentos;
- Zelar pela conservação e manutenção das ferramentas e dos materiais que utiliza;
- Fazer anotações dos equipamentos de meteorologia;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Código de Vaga: 717 e 718 – Tratorista

- Operar, ajustar e preparar máquinas e implementos agrícolas;
- Realizar a manutenção em primeiro nível, de máquinas e implementos;
- Executar serviços de desmatamento, destocamento, nivelamento, terraplanagem e limpeza de área para culturas, operando tratores e máquinas agrícolas;
- Executar serviços de lavração, gradagem e sulcagem mecânica;
- Executar serviços de semeadura, aplicação de defensivos e colheita mecânica;
- Empilhar materiais em armazéns, utilizando máquinas e equipamentos agrícolas;
- Controlar o consumo de combustível de tratores e implementos agrícolas;
- Preparar máquinas para uso em experimentos;
- Efetuar pequenas revisões e auxiliar na manutenção e vistoria de máquinas e implementos;
- Verificar, registrar e comunicar alterações mecânicas observadas nas máquinas sob sua responsabilidade;
- Efetuar e manter a limpeza e a conservação das máquinas e/ou implementos sob sua responsabilidade;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

ANEXO II – PROGRAMA DE PROVAS

CÓDIGO DE VAGA: 101 a 104

**Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior I – Extensionista Rural /
Ciências Agrárias – N.S.
Formação: Eng. Agrônoma**

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Linguagem como instrumento de ação e interação presente em todas as atividades humanas; Funções da linguagem na comunicação; Diversidade linguística (língua padrão, língua não-padrão). -Leitura: Capacidade de compreensão e interpretação do contexto social, econômico e cultural (leitura de mundo). -Texto: Os diversos textos que se apresentam no cotidiano das pessoas, escritos nas mais diferentes linguagens verbais e não-verbais (jornais, revistas, fotografias, esculturas, músicas, vídeos, entre outros). -Estrutura textual: Organização e hierarquia das ideias: ideia principal e ideias secundárias; Relações lógicas e formais entre elementos do texto: a coerência e a coesão textual; Defesa do ponto de vista: a argumentação e a intencionalidade; Elementos da narrativa; discurso direto; discurso indireto e indireto livre; Semântica - o significado das palavras e das sentenças: linguagem denotativa e conotativa; Sinonímia, antonímia e polissemia.

Obs: Questões de gramática estarão inseridas no conteúdo programático

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I – EMENTA

EXTENSÃO RURAL E AGROPECUÁRIA

Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural. Desenvolvimento rural sustentável. Desenvolvimento local/territorial com identidade cultural (conceitos, requisitos e implicações). Pluriatividade e multifuncionalidade na Agricultura Familiar.

Crédito rural: Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil (Pronaf, Declaração de Aptidão ao Pronaf, Agricultura de Baixo Carbono, Proagro). Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Políticas públicas do Estado de Santa Catarina para o desenvolvimento da agricultura e da pesca: Programa SC Rural, Juro Zero, Terra Boa, Fomento.

Metodologias participativas de extensão rural: dias de campo, unidades demonstrativas, excursão, diagnóstico rápido participativo, oficinas, sociometria.

Tecnologias de produção limpa: Produção integrada, produção orgânica segundo a legislação brasileira, agricultura de transição agroecológica; Manejo integrado de pragas e enfermidades.

Análise de impactos ambientais; legislação ambiental (código florestal brasileiro, código florestal de Santa Catarina, resoluções Consema); uso, manejo e conservação do solo e da água (plano de desenvolvimento da propriedade, uso e aptidão dos solos, recuperação da fertilidade, cultivos de cobertura/adubos verdes, adubação orgânica, compostagem, rotação de culturas, plantio direto, cultivo mínimo, práticas conservacionistas complementares).

Irrigação: sistemas de captação, preservação, conservação de água e sistemas de irrigação.

Tecnologia de produção agrícola em Santa Catarina (frutas, hortaliças, culturas anuais): sistemas de produção, análise econômica para implantação de projetos, planejamento e gestão.

Tecnologia de produção animal em Santa Catarina: manejo do rebanho, manejo de pastagens forrageiras, melhoramento de pastagens naturais, produção de carne e leite a pasto.

Apicultura em Santa Catarina: tecnologias de produção, manejo de apiários, manejo sanitário, manejo alimentar, agregação de valor e mercado.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Desenvolvimento florestal em Santa Catarina: sistemas agrossilvipastoris, sistema agroflorestal, reflorestamento comercial e conservacionista, implantação/recuperação de mata ciliar.

Organização dos agricultores (cooperativismo, associativismo).

Administração rural: planejamento, organização, execução, controle e avaliação; sistemas de controle técnico-gerencial; elaboração e análise de viabilidade de projetos agropecuários; Mercado agrícola (problemas e potencialidades).

Empreendedorismo: conceitos e características do empreendedor; agroindústrias rurais, redes organizacionais; Turismo Rural com vistas a ampliação da renda.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS II – EMENTA

AGROPECUÁRIA REGIONAL

Alto Vale do Itajaí, meio oeste, oeste e extremo oeste catarinense: Características edafoclimáticas; Características culturais e étnicas;

Zoneamento agrícola.

Práticas de manejo e conservação do solo voltadas as culturas anuais e pastagens.

Manejo de dejetos animais (suínos, aves e bovinos), com vistas a seu uso como fertilizantes.

Empreendimentos da agricultura familiar: agregação de valor, cooperativismo, alianças produtivas, turismo rural.

CÓDIGO DE VAGA: 105 a 107

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior I – Extensionista Rural / Ciências Agrárias – N.S.

Formação: Eng. Agrônômica

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I – EMENTA

EXTENSÃO RURAL E AGROPECUÁRIA

Mesma ementa de Extensão Rural e Agropecuária do Código de Vaga 101 a 104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS II – EMENTA

AGROPECUÁRIA REGIONAL

Características edafoclimáticas do Vale do Rio do Peixe, do planalto sul e do planalto norte catarinense.

Produção de frutas de clima temperado em Santa Catarina: sistemas de produção para culturas de maçã, pera, pêssego, uva e ameixa; Produção integrada, produção orgânica, sistemas de aviso fitossanitários.

Tecnologia de produção animal em Santa Catarina: manejo do rebanho, manejo de pastagens forrageiras, melhoramento de pastagens naturais, produção de carne e leite a pasto.

CÓDIGO DE VAGA: 108 a 110

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior I – Extensionista Rural / Ciências Agrárias – N.S.

Formação: Eng. Agrônômica

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I – EMENTA

EXTENSÃO RURAL E AGROPECUÁRIA

Mesma ementa de Extensão Rural e Agropecuária do Código de Vaga 101 a 104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS II – EMENTA

AGROPECUÁRIA REGIONAL

Conhecimentos em biologia e cultivo de moluscos, crustáceos, peixes e macroalgas marinhas: reprodução, predadores, competidores, sistemas de cultivo, manejo do cultivo, análise econômica para implantação de um projeto; Planejamento e gestão de empreendimentos em aquicultura e pesca.

Tecnologias de produção para arroz irrigado em Santa Catarina; produção integrada e orgânica; tecnologia de baixo impacto ambiental.

Sistema de produção integrada para a bananicultura em Santa Catarina; Sistemas de monitoramento de pragas (sigatoka e broca).

CÓDIGO DA VAGA: 111

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior I – Analista Administrativo e Financeiro

Formação: Ciências Contábeis

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EMENTA

CONTABILIDADE

Princípios básicos de contabilidade: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração de Fluxo de Caixa. Plano de Contas Simplificado; Balancete: movimentação das contas; apuração de saldos; contas patrimoniais e de resultado; Escrituração; Operações com Mercadorias: Estoques e Apuração de Custos; Análise e interpretação das demonstrações contábeis.

Noções sobre princípios orçamentários e contábeis: Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias; Lei Orçamentária Anual; Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei 4.320/64 – Contabilidade Pública.

Noções básicas sobre direito tributário: Sistema Tributário Nacional; Competência Tributária da União, dos Estados e dos Municípios.

Tributo: conceito; espécies; impostos; taxas; contribuição de melhoria; contribuições sociais ou para fiscais; PIS/PASEP e COFINS: Regime não Cumulativo; Apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social: Lucro Real; Imposto sobre Serviços – ISS: Lei Complementar Federal nº 116/03; Obrigações Tributárias (DCTF, DAFON, DIRF, PERDCOMP, LALUR, SPED Fiscal PIS/COFINS, SPED CONTÁBIL, FCONT, DIPJ).

Noções sobre licitações: Legislação Atual; Modalidade/Tipos de Licitação; Pregão/Compras; Dispensa de Licitação; Edital; Comissões; Formalização de Contratos, Lei 8.666 de 21 de junho de 1993.

Gestão Patrimonial: Bens Móveis; Imóveis; Semoventes; Alienação de Bens Móveis.

Atos de Pessoal: Legislação Trabalhista; Elaboração Folha de Pagamento e recolhimento de Encargos Sociais; Incorporação; integração; movimentação; desligamento de pessoal; Controle e registro de benefícios aos empregados; Formas de contratação; Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (GEFIP, DIRF, RAIS).

Auditoria: Conceitos, tipos de auditoria; objetivos; técnicas e procedimentos de auditoria; parecer; normas profissionais.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

CÓDIGO DE VAGA: 201

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior II – Advogado.

Formação: Direito

Pós-Graduação em nível de Especialização em Direito do Trabalho, do Processo do Trabalho, Administrativo, Tributário ou Ambiental

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DIREITO

A prova abordará conhecimentos Gerais de Direito Constitucional, e conhecimentos mais específicos de Direito do Trabalho (Da Duração do Trabalho; Da Segurança e Medicina do Trabalho; Do Contrato Individual do Trabalho), de Direito Processual do Trabalho (Do processo Judiciário do Trabalho), de Direito Administrativo (Contratos Administrativos; Licitações; Atos Administrativos), de Direito Tributário (Princípios; Obrigação Tributária; Crédito Tributário), de Direito Ambiental (Princípios; Responsabilidade Ambiental; Áreas de Preservação Ambiental)

CÓDIGO DE VAGA: 202

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior II – Analista de Recursos Humanos

Formação: Administração de Empresas

Pós-Graduação em nível de Especialização em Recursos Humanos

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – EMENTA

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Teoria das organizações: Grupos, organizações e instituições; A organização burocrática: conceito e origem; Burocracia: poder, dominação, autoridade e produção; Paradigmas na teoria das organizações.

Análise organizacional: Organizações como sistemas; Valores e cultura organizacional; Centralização e descentralização; Clima organizacional.

Comportamento humano em organizações: Ética individual e ética organizacional; Comportamento humano no trabalho; Comportamento grupal; Comunicação entre indivíduos; Comportamento participativo: motivação; liderança.

Administração de recursos humanos: Políticas de recursos humanos; Organização da administração de recursos humanos; Administração participativa: formas de participação.

Desenvolvimento de recursos humanos: Plano de Cargos e Salários; sistema de carreira; política salarial; classificação de cargos; Recrutamento e seleção; Capacitação versus treinamento; Aprendizagem; Avaliação de desempenho.

Saúde e segurança no trabalho; Qualidade de vida no trabalho



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

CÓDIGO DE VAGA: 301

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior III – Meteorologista

Formação: Meteorologia

Pós-Graduação em nível de Mestrado com área de concentração em Previsão do Tempo

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

A prova de Inglês avaliará essencialmente a capacidade de compreensão de textos, o que implica necessariamente, o domínio de um vocabulário de nível básico e o conhecimento de aspectos gramaticais da referida língua. As questões da prova serão baseadas em textos autênticos e didáticos, extraídos de livros ou revistas, devidamente adaptados, se necessário. Do candidato serão exigidos diferentes níveis de compreensão: global, de pontos principais e detalhada. Já a gramática solicitada exercerá o papel de acessório para sua compreensão dos textos. Sob esse enfoque, a prova de inglês exigirá do candidato capacidade de identificar diferentes tipos de texto; reconhecer temas centrais e secundários e palavras-chave; utilizar estratégias de leitura para identificar informações específicas e o significado geral do texto; estabelecer relações entre ideias contidas no texto; inferir a significação de uma palavra ou expressão a partir do contexto; reconhecer a significação de elementos linguísticos responsáveis pela coesão textual; considerar os recursos visuais existentes para auxiliar na compreensão dos textos; reconhecer palavras e expressões equivalentes entre a língua inglesa e a língua portuguesa; associar informações objetivando a complementação dos textos; Aplicar à compreensão dos textos, o conhecimento dos aspectos gramaticais da língua inglesa.

Observação: As perguntas e alternativas das questões poderão ser formuladas em Inglês.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – EMENTA

METEOROLOGIA

Conhecimentos básicos e conceitos fundamentais em Meteorologia: Meteorologia Sinótica: Massas de Ar - Classificação e Origem; Cristas e Anticiclones; Cavados e Ciclones; Mapas de Superfície, seus traçados e principais códigos; Cartas de ar superior, como radio sondagens; Correntes de Jato; Análise dos Campos Meteorológicos; Análise de Linhas de Corrente; Análise e Configuração de Campos Numéricos para Previsão de Tempo; Sistemas Frontais na Carta em Superfície; Análise e interpretação de imagens de satélites e radares meteorológicos.

Meteorologia Dinâmica: Sistemas Meteorológicos que Atuam no Sul do Brasil e na América do Sul; Ondas de Gravidade; Ondas de Rossby; Equação de Vorticidade; Equação do Movimento Vertical (Ômega); Força de Coriolis; Vento Geostrófico; Vento Gradiente; Camada Limite; Turbulência de Ar Claro; Cisalhamento Vertical do Vento; Tropopausa; Convergência e Divergência; Movimento Convectivo e Advectivo; Geopotencial e Espessura do Geopotencial; Vórtices Ciclônicos; Cavados e Cristas; Anticiclones.

Termodinâmica: Diagrama Termodinâmico; Estabilidade Atmosférica; Gradiente Vertical de Temperatura; Turbulência Atmosférica; Inversão de Temperatura; Inversão de Turbulência; Inversão de Subsistência; Inversões Frontais; Índices de Estabilidade (K), Totals, Showalter (ISS), Sanson; Nível de Congelamento; Temperatura Convectiva; Pressão de Vapor do Ar Úmido e Pressão de Vapor Saturante do Ar Úmido; Calor Latente; Processo Isobárico; Processo Adiabático; Umidade Relativa, Umidade Específica e Razão de Mistura.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Fenômenos Regionais e Locais: Brisa Marítima; Brisa Terrestre; Brisa de Montanha; Convecção, Linhas de Cúmulus-Nimbus (Linha de Instabilidade); Células de Cúmulus-Nimbus; Tempestades Tropicais; Turbulência Mecânica; Tornados; Geada; Neve.

Fenômenos Meteorológicos: Alta da Bolívia; Frentes Frias e Frontogêneses; Frentes Oclusas; Ciclones e Vórtices; Ondas Curtas; Zona de Convergência Intertropical – ZCIT; Zona de Convergência da América do Sul – ZCAS.

Clima: Classificação Climática – Climas da região sul do Brasil, Fenômenos El Niño/La Niña e suas Influências no sul do Brasil, Índice de Oscilação Sul, Balanço Hídrico, Previsão Climática, Variabilidade Climática e Oscilação de Madden Julian, Mudanças Climáticas.

Conhecimento Específico: capacidade para elaborar um boletim de previsão do tempo (temperatura, precipitação, vento e fenômenos meteorológicos) para 24 e 48 horas, para uma dada localidade da região sul do Brasil, a partir da análise de um condição sinótica e informações complementares de monitoramento e modelos de previsão do tempo.

CÓDIGO DE VAGA: 302

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior III – Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação.

Formação: Ciência da Computação, Sistemas de Informação ou Eng. da Computação

Pós-Graduação em nível de Mestrado com área de concentração em Gerenciamento de Rede de Computadores

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

GERENCIAMENTO DE REDE DE COMPUTADORES

INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Conhecimentos avançados de UNIX, Linux, Windows Server 2008, Windows XP, Windows Vista, Windows 7 e Windows 8; Características de backups e restauração de dados; Noções de Active Directory, LDAP, Samba4 e contas de usuários; Servidores de aplicação: Apache, Tomcat, JBoss, Oracle Weblogic e Microsoft IIS; Noções de Instalação, configuração, administração, operação e manutenção; Conceitos, características, aplicação e configuração de equipamentos de interconexão de redes (roteadores, switches camada 2, switches camada3, bridges, hubs e modems); Conceitos, tipos, componentes e protocolos de redes de computadores, redes locais – LAN (Ethernet), redes de longa distância – WAN (Frame Relay; MPLS; ATM) e redes Wireless; Conceitos do modelo de referência OSI (Open System InterconnectionReferenceModel). Padrões IEEE 802.1, IEEE 802.3; Arquitetura TCP/IP – conceitos, protocolos e aplicação; Instalação e configuração de redes LAN baseadas em Switches Multilayer; Noções sobre instalação, configuração, administração e operação de DHCP, DNS, FTP, SSH e Samba; Noções básicas de Qualidade de Serviço – QoS.; Conceitos, configuração e administração de protocolos de roteamento (RIP, RIPv2, OSPFe BGP); Conceitos de protocolo de monitoramento (SNMP e RMON); Conceitos e fundamentos de VoIP (Voice over Internet Protocol) e protocolo SIP (SessionInitiationProtocol); Telefonia IP baseada em Software Livre (Asterisk); Noções de redes SAN (StorageArea Network), Switches e DirectorsFiberChannel; Sistemas de armazenamento em disco (Storages); Implementações DAS (DirectAttachedStorage), NAS (Network AttachedStorage) e CAS (ContentAddressableStorage); Níveis de RAID (RedundantArrayofIndependent Disks); Noções sobre instalação, configuração, administração e operação dos servidores de



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

correio eletrônico Postfix e Zimbra. Noções de instalação, configuração e administração de ambientes de virtualização de servidores e desktops com VMwarevSphere 5.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - Sistemas de segurança: conceitos, características e aplicação; Noções de Filtro de Conteúdo Web, Proxy cache, Firewall, NAT (Network Address Translation), VPN (Virtual Private Networks), IPS (Intrusion Prevention System), IPSec (Internet Protocol Security) e SSL (Secure Sockets Layer); Ataques e software maliciosos, antivírus e antispam; Certificação digital: conceitos de criptografia de dados, algoritmos criptográficos, criptografia simétrica e assimétrica, função hash, certificados digitais, assinatura digital, Infraestrutura de Chaves Públicas e ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira); Gestão de Segurança da Informação: classificação e controle de ativos de informação, segurança de ambientes físicos e lógicos, controles de acesso. Normas NBR ISO/IEC 27001 e 27002. Definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. Gestão de riscos; Normas NBR ISO/IEC 15999 e 27005. Planejamento, identificação e análise de riscos. Plano de continuidade de negócio.

CÓDIGO DE VAGA: 303

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior III – Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação

Formação: Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Eng. da Computação ou Eng. da Produção

Pós-Graduação em nível de Mestrado com área de concentração em Gerenciamento de Banco de Dados

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EMENTA

GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS

Conceitos fundamentais sobre processamento, armazenamento e recuperação de dados. Formas de representação e armazenamento da informação. Características físicas dos principais periféricos e dispositivos de armazenamento de dados. Organização de arquivos: tipos de organização e métodos de acesso. Modelagem de dados: Modelo Entidade-relacionamento, Normalização, Modelo Dimensional (fatos, dimensões, granularidade, snowflake). Banco de Dados: relacional, objeto-relacional, orientado a objeto. Arquitetura de sistemas: arquiteturas multicamadas, arquitetura cliente-servidor, arquitetura de banco de dados distribuído, arquitetura de objetos distribuídos, arquitetura de aplicações Web. Modelos Orientados a Objeto. Objetos. Identidade de objetos. Classe. Variáveis de instância. Métodos. Mensagens. Encapsulamento. Herança. Extensão do Modelo Relacional para suportar Orientação a Objetos. UML. Linguagens de definição e manipulação de dados. SQL. Projeto de Banco de Dados; Mapeamento do modelo conceitual-lógico para o projeto físico; Conceitos de Administração de Dados e Repositórios de Dados. Data Warehouse: definição e características, abordagens de implementação, Extração, limpeza e carga de dados, OLAP (OnLineAnalyticalProcessing).

Banco de dados espaciais. Modelo de dados espaciais. Armazenamento de dados espaciais. Manipulação de dados espaciais. Operações e funções espaciais. Indexação espacial.

Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD): Arquitetura, Segurança, Integridade, Concorrência, Recuperação após Falha e continuidade de operação, Gerenciamento de Transações, Estruturas de armazenamento, Estruturas de índices, Ajuste de performance (tunning), Processamento e otimização de consultas, Técnicas



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

de backup e recuperação, Segurança e autorização. Monitoração e otimização de desempenho, Monitoramento de banco dados. Administração de Banco de Dados Oracle 11g: instalação, configuração, monitoramento, otimização, segurança e autenticação, backup e recuperação, integridade, automatização de tarefas administrativas, distribuição e replicação, desenvolvimento de scripts SQL (consultas, procedimentos armazenados, gatilhos); PL/SQL. Banco de Dados MySQL. Segurança: segurança de computadores; segurança de redes de computadores; principais vulnerabilidades dos sistemas computacionais (hardware e software); políticas de segurança; sistemas de criptografia, assinatura digital e autenticação; protocolos de criptografia e suas aplicações. Redes de computadores: características da gerência de redes (planejamento, configuração, avaliação e suporte de redes). Sistemas operacionais: sistemas operacionais de redes, Sistemas operacionais das famílias Windows e Linux.

CÓDIGO DE VAGA: 401 a 403

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal/Fruticultura

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

Estatística Geral: Natureza da Estatística; Séries estatísticas; Noções de amostragem; Distribuição de frequência; Apresentação gráfica e tabular; Medidas de dispersão; Medidas de tendência central; Intervalo de confiança; Noções de probabilidade.

Estatística Experimental: Princípios básicos de experimentação; Delineamentos experimentais; Experimentos simples; Esquemas fatoriais e parcelas dividida; Testes de comparação entre médias; Eficiência relativa dos delineamentos experimentais; Planejamento, execução e análise experimental; Análise de variância; Correlação e regressão.

Estatística não-paramétrica. Amostragem. Noções básicas de análise multivariadas (Análise Discriminante, Componentes Principais, Análise fatorial multidimensional, Análise de Agrupamentos).

MELHORAMENTO VEGETAL

Genética molecular: mitose; meiose; mendelismo; interações alélicas; ligação e permuta genética. Sistemas Reprodutivos nas plantas cultivadas e meios para o controle da polinização (morfologia floral, incompatibilidade, macho esterilidade); determinação do modo de reprodução, fluxo gênico e Taxa de Cruzamento. Estrutura genética das populações de autógamas e alógamas e suas implicações no melhoramento; frequências alélicas e genotípicas. Endogamia, depressão endogâmica, heterose e heterobeltiose em autógamas e alógamas. Interação Genótipo versus Ambiente e sua importância no melhoramento e no desenvolvimento de novas cultivares e/ou clones para o estado de Santa Catarina. Herança de caracteres quantitativos e qualitativos importantes para as espécies agrícolas anuais e perenes de importância para o Estado de Santa Catarina. Herdabilidade e Estimativa de Ganho genético. A Hibridação como geradora de recombinantes úteis ao melhoramento genético de autógamas, alógamas, e perenes. Sistemas de formação de híbridos comerciais no melhoramento de plantas. Métodos de Melhoramento em Autógamas e Alógamas e as implicações genéticas, em ambas, decorres da sua aplicação no desenvolvimento das famílias e populações: Seleção Massal; Método Genealógico;



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Método da População; SSD; Retro cruzamentos; Seleção Recorrente, Teste em Gerações Precoces; Teste de Progenie em Alógamas e Autógamas (perenes e anuais). Clonagem e Testes Clonais: Clonagem e seu uso no melhoramento de plantas; Testes clonais em espécies que permitem a reprodução assexuada. Marcadores moleculares; SAM (Seleção Assistida por Marcadores): mapas genéticos e sua aplicabilidade na SAM e no melhoramento de plantas; "bulk segregant analysis" (BSA) e seu uso no melhoramento genético; análise prática de características ligadas a marcadores codominantes e marcadores dominantes; ligação gênica entre Marcadores moleculares e genes de interesse e/ou QTLs (quantitative trait loci). Variabilidade no melhoramento: a Mutagenese química, física (radiação) e variação somaclonal (variantes somaclonais obtidos por cultivo in vitro, no melhoramento de espécies vegetais anuais e perenes.). A importância, as técnicas da transgenia e seus produtos aplicada ao melhoramento genético de plantas anuais e perenes, visando a competitividade econômica e a sustentabilidade da agricultura catarinense. Recursos Genéticos: Bancos de Germoplasma; Coleções de trabalho; Preservação versus Conservação. Caracteres de importância econômica para autógamas anuais, frutíferas temperadas, tropicais e subtropicais, e forrageiras importantes para a economia agrícola de Santa Catarina. Resistência vertical e horizontal (em âmbito de fitopatologia e entomologia); imunidade, resistência, tolerância, antixenose, antibiose, resistência induzida, escape; teoria gene a gene; genes de avirulência e genes de resistência. Tolerância a fatores abióticos limitantes em espécies anuais e perenes de interesse para o Estado de Santa Catarina. Registro e proteção de cultivares. Teoria sintética da evolução.

CÓDIGO DE VAGA: 404

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal/Olericultura

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EMENTA

MELHORAMENTO VEGETAL

Mesma ementa de Melhoramento Vegetal do Código de Vaga 401 a 403

CÓDIGO DE VAGA: 405

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal/Plantas de Lavoura

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

MELHORAMENTO VEGETAL

Mesma ementa de Melhoramento Vegetal do Código de Vaga 401 a 403

CÓDIGO DE VAGA: 406

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal/Pastagens

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

MELHORAMENTO VEGETAL

Mesma ementa de Melhoramento Vegetal do Código de Vaga 401 a 403

CÓDIGO DE VAGA: 407 a 411

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia/Fruticultura

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS– EMENTA

FITOTECNIA/FRUTICULTURA

Conhecimento geral em fruticultura temperada: Situação, importância e principais problemas da fruticultura temperada no Brasil; Classificação e características das plantas frutíferas; Fatores edafoclimáticos. Propagação vegetal e produção de mudas: Técnicas de Propagação sexual e assexual; Planejamento e instalação de viveiros e pomares; Variedades e porta-enxertos. Fisiologia e nutrição vegetal: Dormência e requerimento em frio; Florescimento e frutificação; Desenvolvimento da fruta; Avaliação do estado nutricional das plantas; Diagnose do estado nutricional de plantas. Nutrição foliar. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relações entre nutrição



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

mineral, doenças e pragas. Fatores do meio ambiente determinantes da produção vegetal; Bases da produtividade do pomar. Manejo do pomar: Porta-enxerto e cultivares copa; Instalação do pomar; Sistemas de plantio; Poda e condução; Raleio; Uso de bioreguladores; Principais pragas, doenças e seus controles; Fertilidade do solo; Irrigação. Conhecimentos de fitotecnia em: Videira, Macieira, Frutas de caroço (pêssego, nectarina, e ameixa); Caqui, Banana e Citrus.

CÓDIGO DE VAGA: 412

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia/Olericultura

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

FITOTECNIA / OLERICULTURA

Fisiologia vegetal (absorção e translocação de água e nutrientes, fotossíntese e respiração, desenvolvimento vegetativo e reprodutivo de plantas e fisiologia pós-colheita); Solos e nutrição de plantas (classificação de solos, fertilidade e microbiologia de solos, disponibilidade de nutrientes no solo, interface solo-planta, adaptação das plantas às condições adversas do solo); Diagnóstico do estado nutricional de plantas. Nutrição foliar. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relações entre nutrição mineral, doenças e pragas. Fatores do meio ambiente determinantes da produção vegetal. Técnicas e métodos de irrigação em mudas e em campo (gotejamento, microaspersão e aspersão); Noções de controle de doenças, pragas e plantas daninhas; Manejo integrado de pragas; Hospedeiros alternativos de pragas e doenças de espécies de hortaliças; Sistemas de produção de mudas: floating, canteiros móveis, mudas de sementes, mudas de estacas e manejo em cultivo protegido; Sistemas de plantio: direto, cultivo mínimo, rotação de cultura, plantio com e sem cobertura do solo, amontoa; Manejo do cultivo: espaçamento, arranjo espacial, orientação cardinal versus produtividade e sanidade, técnicas de adubação, tratamentos culturais (desbrota, desfolha, desponta, podas); Processos de melhoria do nível de matéria orgânica e vida do solo: Compostagem, Adubação verde, Esterco; Sistemas orgânicos de produção (geral); Cultivo protegido: sistemas de cultivo protegido, vantagem, desvantagem, manejo; características do cultivo em ambiente protegido, Polinização versus produção e técnicas de polinização (meios e métodos); Potencial de mercado consumidor: visão de tendências de mercados; Importância da classificação e embalagem; Mercado e ponto de colheita; Técnicas de agregação de valor em hortaliças; Conservação pós-colheita; Importância social e econômica da olericultura de Santa Catarina.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

CÓDIGO DE VAGA: 413

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitotecnia/Pastagens

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS- EMENTA

FITOTECNIA/PASTAGENS

Introdução e avaliação de plantas forrageiras. Planejamento e condução de protocolos experimentais. Forragens: disponibilidade, composição de espécies, qualidade dos alimentos em pastejo e em canteiros. Ciclos biogeoquímicos associados ao ambiente das pastagens plantadas e das pastagens naturais como um ecossistema. Fisionomia e características dos encaves de campos e campos de altitude do Bioma Mata Atlântica. Aspectos eco fisiológicos do crescimento e desenvolvimento de plantas forrageiras: morfogênese, utilização da radiação solar, nutrição mineral, disponibilidade hídrica, acumulação e utilização de reservas de C e N. Manejo da desfolha e suas implicações na produção de fito massa, na produção animal e nas características do solo. Reciclagem de nutrientes e adubação de pastagens. Fluxo de carbono em sistemas pastoris naturais e artificiais, fotossíntese e assimilação do carbono; evolução do índice de área foliar e interceptação da radiação solar. Análise do crescimento: taxa de acúmulo de forragem, índice de crescimento relativo, taxa de acúmulo líquido, fluxo de tecidos sob pastejo. Sistemas de pastejo e suas consequências sobre o ecossistema. As principais espécies cultivadas utilizadas no sul do Brasil. Forragem conservada: sua importância e uso. Avaliação agrônômica de espécies forrageiras. Sistemas pastoris integrados de produção animal, integração lavoura-pecuária-floresta, pecuária de precisão, agropecuária de baixo carbono.

CÓDIGO DE VAGA: 414 a 416

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitopatologia

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

FITOPATOLOGIA

Fitopatologia: História mundial e no Brasil (descoberta agente patogênico; importância e natureza das doenças; a evolução da fitopatologia).

O agente causal: morfologia, crescimento e multiplicação.

Principais grupos de patógenos: Fitomicologia – ocorrência, importância e classificação dos principais taxons de fungos (Mycomycetes, Plasmodiophoromycetes, Oomycetes, Chytridiomycetes, Zygomycetes, Ascomycotina, Basidiomycotina (Holobasidiomycetes; Teliomycetes) e Fungos Mitospóricos.

Fitonematologia – Taxonomia, morfologia, Principais gêneros (*Meloidogyne*, *Pratylenchus*, *Radopholus*, *Tylenchulus*, *Rotylenchulus*, *Heterodera*, *Ditylenchus*) sintomatologia e controle dos principais gêneros;

Fito bacteriologia – estrutura e função da célula bacteriana, taxonomia e nomenclatura; critérios e métodos de diferenciação de gêneros, espécies e raças usando métodos tradicionais e moleculares); sintomatologia e controle das principais fito bactérias.

Fito virologia – taxonomia de vírus de plantas, sintomatologia, diagnóstico e controle de fito viroses. Organização dos genomas de vírus de plantas, replicação, funções e mecanismos de regulação do genoma viral, mecanismos moleculares das interações vírus-vetor e vírus-planta e as estratégias moleculares de controle de fito viroses; Transmissão dos vírus.

Protozoários, Mycoplasmas e Espiro plasmas – biologia, sintomatologia, patogenicidade e transmissão.

Métodos fitopatológicos: Cultivo, manutenção e identificação de fito patógenos; Identificação e avaliação de danos e estudos de patogenicidade; Aplicação de métodos microscópicos, sorológicos e moleculares para identificação e diagnose de doenças de plantas - Postulados de Koch, Isolamento, Patogenicidade, Manutenção, Técnicas de inoculação.

Epidemiologia: Conceitos (epidemia, endemia, ecossistemas, agroecossistemas, patos sistemas); Manejo integrado das doenças (hospedeiro/ patógeno/ ambiente e doença), curva de progresso da doença, simulação e previsão de doenças, métodos de dispersão, de sobrevivência, distribuição a curta e longa distância; avaliação de doenças, danos e perdas.

Métodos de controle e manejo: Princípios gerais de controle (abordagem dos princípios de Whetzel); Método físico - termo terapia, solarização, refrigeração, radiação, atmosfera controlada ou modificada; Método químico – fungicidas, principais grupos químicos, novas moléculas, modo de ação, resistência a fungicidas, produtos naturais; Método cultural; legislativo; biológico; genético(fontes e classificação da resistência; métodos convencionais e moleculares de melhoramento de plantas visando resistência a doenças, mecanismos de resistência).

Sinais, sintomas, diagnose e agente causal das principais doenças no Brasil e no mundo. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro das principais doenças no Brasil e no mundo.

Fisiologia do parasitismo: Reconhecimento molecular - atração, germinação de propágulos e penetração das plantas por fito patógenos; fenômeno de reconhecimento na interação planta-patógeno; mecanismos de resistência das plantas; indução de resistência em plantas; alterações induzidas por patógenos no hospedeiro suscetível. Fito toxinas e hormônios; mecanismos de resistência estrutural: papilas; mecanismos de resistência bioquímicos: compostos pré-formados, fito alexinas; indução de resistência; alterações na suscetibilidade: permeabilidade de membranas, fotossíntese e respiração.

Biotecnologia aplicado à fitopatologia – cultura de tecidos, biologia molecular e engenharia genética.

Genética dos fito patógenos: mecanismos de variabilidade genética; genética da resistência e patogenicidade.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

CÓDIGO DE VAGA: 417 a 419

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Entomologia

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

ENTOMOLOGIA

Sistemática e classificação dos insetos. Conservação, coleta e montagem dos insetos. Morfologia externa de insetos. Fisiologia de insetos. Reprodução, desenvolvimento e ciclo de vida dos insetos. Biologia de insetos (criação em laboratório, dietas artificiais, tabela de vida). Noções de biologia molecular aplicada à entomologia. Ecologia (alimentação, temperatura, luz, umidade, vento) e ecossistemas (população, comunidade). Manejo integrado de pragas (amostragem; níveis populacionais; métodos de controle de pragas: legislativos, mecânicos, culturais, resistência, ogm, comportamento, físico, químico). Controle de pragas na agricultura orgânica. Controle biológico (predadores; entomopatógenos: vírus, fungos e bactérias; parasitos: Trichogramma e outros). Receituário agrônômico. Toxicologia dos inseticidas. Pragas de grãos (milho, feijão e arroz irrigado); pragas de fruteiras (banana, citros, pessegueiro, videira e macieira); pragas de hortaliças (brássicas, cucurbitáceas, tomateiro, cebola e alho); pragas de essências florestais (eucalipto e erva-mate).

CÓDIGO DE VAGA: 420

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fisiologia Vegetal/Fruticultura

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

FISIOLOGIA VEGETAL/FRUTICULTURA

FISIOLOGIA VEGETAL

Fisiologia de plantas em fruteiras de clima temperado - videira, macieira, pereira, frutas de caroço (pêssego, nectarina e ameixa), kiwi, caqui, pequenos. Fisiologia do sistema radicular de fruteiras. Fotossíntese, Respiração, Nutrição mineral, Relações hídricas, Transporte de solutos orgânicos, Desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, Foto periodismo, Foto morfogênese, Dormência e germinação, Senescência e abscisão, fito



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

hormônios e reguladores de crescimento vegetal, nastismos e tropismos, fisiologia do estresse. Fatores do meio ambiente determinantes da produção vegetal, poda e condução. Práticas culturais em fruticultura. Tecnologia de colheita e pós-colheita de frutas. Anatomia vegetal. Biologia celular. Métodos analíticos em fisiologia vegetal.

CÓDIGO DE VAGA: 421

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Manejo e Conservação do Solo e da água

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

Gênese, morfologia e classificação do solo; Levantamento de solos; Física do solo; Textura e estrutura do solo; Erosão e conservação do solo; Manejo do solo e da água; Implementos para preparo do solo; Métodos alternativos de uso e preparo do solo; Sistema de plantio direto; Sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta e pecuária-floresta; Recuperação de solos degradados e desequilibrados; Efeitos da matéria orgânica no solo; Manejo de restos culturais; Adubação verde, rotação e sucessão de culturas.

CÓDIGO DE VAGA: 422

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônômica

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Amostragem de solo; Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação; Acidez do solo; Calagem do solo; Calagem do solo em sistema de plantio direto; Corretivos da acidez; Amostragem foliar; Diagnose foliar; Adubação foliar; Macro e micronutrientes; CTC; Adubação e manejo de resíduos orgânicos; Compostagem; Dinâmica e função da matéria orgânica no solo; Ciclagem de nutrientes; Fontes



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

minerais e orgânicas para suprimento de nutrientes; Fixação biológica de nitrogênio; Resíduos orgânicos no solo e os impactos ambientais.

CÓDIGO DE VAGA: 423

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Medicina Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Produção Animal

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

PRODUÇÃO ANIMAL

Planejamento e condução de avaliações de experimentos em pastejo. Processos de produção de bovinos e ovinos baseados na utilização das ferramentas de alimentação a base de pastagens, manejo e reprodução. Raças e seus cruzamentos. Aspectos relacionados com instalações para produção, a economia, o bem estar animal e a qualidade do produto. Custo de produção, análise de rentabilidade, risco e dimensionamento de rebanhos. Simulação de sistemas de produção para a tomada de decisão. Experimentos agrônômicos e resposta animal, apresentando conhecimentos relacionados a sistema de manejo de rebanhos de ruminantes, produção e nutrição de ruminantes, relação clima-solo-planta-animal associados aos ciclos biogeoquímicos, fisiologia de sistemas de produção animal. Manejo sanitário: princípios e medidas higiênico-sanitária de rebanho com ênfase em controle parasitológicos. Lotação fixa e lotação variável. Comportamento animal em pastejo, ecologia do pastejo. Produção integrada agricultura/floresta/pecuária. Características dos Campos Sulinos e suas estacionalidades de produção de ruminantes. Características da produção de ruminantes em Santa Catarina.

CÓDIGO DE VAGA: 424

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Medicina Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Nutrição Animal

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NUTRIÇÃO ANIMAL

Planejamento e condução de experimentos com animais. Técnicas e métodos de avaliação de alimentos e exigências nutricionais com animais ruminantes, tendo como base princípios de nutrição animal, alimentos volumosos e concentrados, pastagens e



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

suplementação alimentar a pasto. Metodologias de avaliação do valor nutritivo de alimentos energéticos, proteicos e volumosos, com ênfase aos estudos de determinação de níveis críticos de minerais, proteína, energia. Conhecimento sobre as exigências nutricionais dos ruminantes com ênfase em bovinos e ovinos, e suas categorias. Formulação de ração/suplemento alimentar e cálculo de misturas minerais para ruminantes. Nutrição mineral de diferentes categorias. Planejamento alimentar baseado em pastagens. Comportamento animal em pastejo. Aspectos qualitativos e quantitativos das pastagens, uso estratégico de pastagens e seu manejo. Suplementação estratégica, épocas carenciais e suas implicações na nutrição/produção de ruminantes em Santa Catarina. Conservação de plantas forrageiras – aspectos qualitativos: Ensilagem; pré-secados; fenação. Processos envolvidos na ingestão, digestão e absorção dos nutrientes dos alimentos pelos ruminantes, integrando conhecimentos bioquímicos e fisiológicos. Conhecimento da composição e da qualidade das pastagens e dos alimentos disponíveis em Santa Catarina. Características dos Campos Sulinos e suas estacionalidades de produção de ruminantes. Manejo Reprodutivo: princípios básicos da interação nutrição x reprodução.

CÓDIGO DE VAGA: 425 e 426

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Ciências Biológicas, Oceanografia, Eng. de Pesca, Eng. de Aquicultura, Med. Veterinária, Zootecnia ou Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Aquicultura/Piscicultura

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

PISCICULTURA

Situação da aquicultura no Brasil e no mundo. Evolução da produção de peixes no Estado de Santa Catarina, por região e espécies cultivadas. Sistemas de cultivo em piscicultura continental e marinha, com ênfase aos peixes cultivados em SC. Qualidade de água em piscicultura. Princípios de limnologia. Produtividade primária em ambientes aquáticos. Propagação natural e artificial de peixes. Nutrição de peixes. Melhoramento genético. Tecnologia do pescado. Bioecologia de peixes marinhos e de água doce com potencial de cultivo em SC. Patologia de peixes. Projetos de engenharia de tanques de piscicultura. Planejamento e gestão de empreendimentos em aquicultura. Legislação ambiental voltada à aquicultura.

CÓDIGO DE VAGA: 427

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Ciências Biológicas, Oceanografia, Eng. de Pesca, Eng. de Aquicultura, Med. Veterinária ou Zootecnia

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Aquicultura/Maricultura

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

MARICULTURA

Situação da aquicultura no Brasil e no mundo. Histórico e evolução da produção de moluscos em Santa Catarina e no Brasil. Sistemas de produção de moluscos marinhos (ostras, mexilhões, vieiras e polvos): métodos de cultivo; técnicas de manejo; boas práticas de produção; métodos de obtenção de formas jovens. Cultivos multitróficos. Reprodução, anatomia e fisiologia de moluscos. Princípios de ecologia marinha: ecossistemas costeiros; o ambiente marinho; capacidade de suporte; parâmetros ambientais; predação; competição; epibiose e suas interações com os cultivos. Enfermidades de moluscos marinhos. Biotoxinas; contaminantes; depuração e enfermidades transmitidas por moluscos. Mecanização, processamento e comercialização de moluscos. Legislação ambiental e higiênico-sanitária relativa à atividade de maricultura. Ordenamento, legalização e gestão de empreendimentos aquícolas.

CÓDIGO DE VAGA: 428

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Agrometeorologia ou Meteorologia Agrícola

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

AGROMETEOROLOGIA

Agrometeorologia: Ambiente e suas relações com os sistemas produtivos: bioconversão da energia solar; Aspectos quali-quantitativos da radiação solar em ambientes naturais e protegidos, regime radiativo acima e abaixo da vegetação, métodos de medida e estimativa da radiação solar; Temperatura e umidade do ar em ambientes naturais e protegidos, métodos de medida e estimativa; Evaporação e evapotranspiração em ambientes naturais e protegidos: conceitos, medidas e estimativas; Precipitação: processos de formação, interceptação da chuva pela vegetação e chuva efetiva, modelos de estimativa e medida; Balanço hídrico climatológico como método de análise ambiental; Análise física do ambiente e sustentabilidade dos agro ecossistemas; Alterações do ambiente e produtividade; Cultivo protegido: influência de diferentes tipos de cobertura artificial nas condições ambientais.

Elementos e fatores do clima: a) Balanço hídrico para fins climáticos. b) Classificações climáticas; climas do mundo e do Brasil.

Adversidades climáticas as plantas cultivadas: 1) Temperatura. a) Efeitos de baixas temperaturas; geadas; mecanismos físicos e biológicos da sua formação, métodos preventivos e de combate; b) Efeitos de altas temperaturas. 2) Vento como fenômeno adverso à agricultura. Métodos ativos e passivos de proteção. 3) Granizo: formação,



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

danos causados em espécies vegetais e métodos de proteção. 4) Secas: o ciclo da água na natureza. O balanço hídrico na biosfera. Caracterização efeitos da deficiência hídrica (seca) sobre os cultivos.

Climatologia aplicada ao planejamento agrícola: 1) Uso de índices bi meteorológicos na previsão de duração de fases fenológicas. a) modelagem do rendimento agroclimático das culturas, referente a produtividade potencial e real. 2) Delimitação da aptidão climática de áreas para cultivo (Zoneamento agroclimático). 3) Estimativas de épocas de plantio para melhor aproveitamento dos recursos físicos do ambiente. 4) Planejamento de dias de trabalho no campo. 5) Prescrição de irrigação via climatológica.

Água no solo: Retenção de água pelo solo. Armazenagem da água no solo. Potenciais da água no solo. Medidas dos potenciais. Movimento da solução no solo: movimento sob condição de saturação e de não saturação; equação de Darcy e equação de Darcy-Buckingham; equação da continuidade. Infiltração da água no solo; equações de fluxo para infiltração; taxa de infiltração. Balanço hídrico em culturas agrícolas.

Escala dos fenômenos atmosféricos, e conceitos fundamentais: a) Balanço de radiação e de energia de uma superfície natural; b) Aspectos termodinâmicos e psicrometria; c) Conceitos e definições de evapotranspiração; d) Medidas e estimativas de evapotranspiração com métodos físicos e empíricos.

Importância eco fisiológica da água e das trocas gasosas/ energéticas entre a planta e a atmosfera: a) Fundamentos de organização e estrutura das plantas superiores. b) Características físico-químicas da atmosfera terrestre. c) Propriedades físico-químicas da água e de soluções aquosas. Bases termodinâmicas do potencial químico de uma substância, potencial químico da água, unidades de potencial químico da água, propriedades físico-químicas de soluções aquosas: pressão de vapor, ponto de ebulição e de congelamento, pressão osmótica ou potencial osmótico de uma solução. d) Dinâmica da água na planta: aspectos gerais do transporte de água na planta; e) Balanço hídrico da planta: fatores que afetam a absorção e a perda de água pela planta; balanço de água da planta e indicadores vegetais do déficit hídrico.

CÓDIGO DE VAGA: 429

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Meteorologia ou Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Modelagem Numérica da Atmosfera.

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

MODELAGEM NUMÉRICA DA ATMOSFÉRA

Meteorologia Dinâmica: Sistemas Meteorológicos que Atuam no Sul do Brasil e na América do Sul; Ondas de Gravidade; Ondas de Rossby; Equação de Vorticidade; Equação do Movimento Vertical (Omega); Força de Coriolis; Vento Geostrófico; Vento Gradiente; Camada Limite; Turbulência de Ar Claro; Cisalhamento Vertical do Vento; Tropopausa; Convergência e Divergência; Movimento Convectivo e Advectivo; Geopotencial e Espessura do Geopotencial; Vórtices Ciclônicos; Cavados e Cristas; Anticiclones.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Termodinâmica: Diagrama Termodinâmico; Estabilidade Atmosférica; Gradiente Vertical de Temperatura; Turbulência Atmosférica; Inversão de Temperatura; Inversão de Turbulência; Inversão de Subsidência; Inversões Frontais; Índices de Estabilidade (K), Totals, Showalter (ISS), Sanson; Nível de Congelamento; Temperatura Convectiva; Pressão de Vapor do Ar Úmido e Pressão de Vapor Saturante do Ar Úmido; Calor Latente; Processo Isobárico; Processo Adiabático; Umidade Relativa, Umidade Específica e Razão de Mistura.

Conceitos de modelagem numérica: Funcionamento de um sistema de modelagem numérica nas fases de pré-processamento, processamento e pós-processamento. Previsão e simulação: conceitos, importância, diferenças. Evolução dos modelos atmosféricos, estado atual e perspectivas futuras. O sistema observacional e a inicialização de modelos: observações meteorológicas, satélite, radar e preparação de informações para inicializar os modelos. Equações fundamentais da Meteorologia Dinâmica: as equações do movimento, continuidade de massa, energia termodinâmica e a equação de estado.

Tipos de modelos: Modelos de ponto de grade e espectrais: conceito de grade, tipos de grades, diferenças finitas, instabilidade computacional e noções de harmônicos de Fourier. Coordenadas verticais: coordenadas bar trópica, isentrópica, sigma, eta e mista. Resolução horizontal e vertical: resolução horizontal e a escala dos fenômenos atmosféricos, resolução vertical de modelos. Condições de contorno lateral, topo e superfície: tipos, importância e as características da camada limite superficial. Modelos atmosféricos: conhecimento das características dos principais modelos atmosféricos de larga escala (GFS, ECMWF, CPTEC) e de meso escala (ETA, WRF, COSMO, MBAR, BRAMS).

Parametrizações de processos físicos: A substância água na modelagem; parametrização da radiação de ondas curta e longa; parametrização da convecção; parametrização da turbulência e da microfísica de nuvens.

Métodos numéricos: diferenças finitas, erros de truncamento, aproximação e estabilidade, equações diferenciais, método do polígono de Euler de Runge-Kutta. Equações diferenciais parciais: classificação de equações de segunda ordem. Análise matricial. Modelos quase geostrófico e balanceado. Solução de equações elípticas; métodos de relaxação, métodos lagrangeanos, métodos espectrais. Modelagem de processos de micro, meso e larga escala: interação de escalas e parametrização de camada limite, processos radiativos e convectivos. Modelos numéricos de previsão de tempo. Modelos de circulação geral. Métodos de previsão dinâmico-estatístico.

Computação paralela: Definições gerais: concorrência, computação paralela e distribuída. Tipos de arquitetura paralela. Tipos de plataforma de execução paralela. Conceitos de fluxo de instruções, fluxo de dados, fator de aceleração, Lei de Amdahl, eficiência, sincronização, overhead, granulosidade, escalabilidade e balanceamento de carga. Padrões de comunicação, conectividade e heterogeneidade. Principais modelos de computação paralela. Conversão de programas seriais em paralelos (dependências gerais e em loop).

CÓDIGO DE VAGA: 430

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Pesquisador

Formação: Meteorologia ou Eng. Agrônoma

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Sensoriamento Remoto Ambiental

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

SENSORIAMENTO REMOTO AMBIENTAL

Sensoriamento Remoto: Radiação eletromagnética; Espectro eletromagnético; Comportamento espectral dos alvos: vegetação, água, solos, rochas e áreas construídas; Resoluções espacial, espectral, temporal e radio métrica; Sistemas de sensores passivos na faixa do visível, do termal e de micro-ondas; Sensores multi-espectrais; Sistemas ativos na faixa de micro-ondas (radares). Aplicações do sensoriamento remoto para a meteorologia, oceanografia, agricultura e meio ambiente. Processamento Digital de Imagens: Correção radio métrica e geométrica; Registro de imagens; Realçamento de imagens: histogramas de imagens, brilho e contraste, tipos de realce de contraste; Imagens monocromáticas, pseudocor, falsa cor e cor verdadeira. Composições RGB e IHS e transformações RBG/IHS; Operações aritméticas com imagens; Filtragem de imagens: frequência espacial, convolução, filtros tipo passa-baixa, filtros tipo passa-alta, filtros direcionais; Análise de principais componentes: variância e covariância, correlação de imagens, auto vetores e autovalores, interpretação das imagens das principais componentes; Classificação de imagens: métodos supervisionados, métodos não-supervisionados, operações de pós-classificação.

Geoprocessamento: Conceitos básicos; Formato de dados matricial e vetorial; Modelo Digital do Terreno (MDT); Banco de Dados Geográficos: estrutura, topologia, modelos de dados e consultas; Relacionamentos Topológicos; Entrada de dados: digitalização, vetorização automática, conversão de formatos; Coleta de dados: GPS, DGPS, projeções e coordenadas; Análise espacial de distâncias e de densidades; Métodos de interpolação: vizinho mais próximo, inverso da distância, krigagem e co-krigagem; Modelos booleanos; Álgebra de mapas: operações pontuais, operações de vizinhança, operações zonais; Métodos estatísticos: inferencial, geo-estatística e análise multicritério.

Cartografia: Conceito de Escala; Sistemas de Projeção e Sistemas de Coordenadas; Classificação de Cartas e Mapas; Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo (CIM); Mapeamento Sistemático Nacional; Sistema Universal Transverso de Mercator (UTM); Transformação entre Sistemas de Projeção; Mapeamento Temático; Representação: Física; Representação de temas humanos e econômicos; Cartografia e Multimídia.

CÓDIGO DE VAGA: 431

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Estatístico

Formação: Eng. Agrônoma, Matemática ou Estatística

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Estatística Experimental

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

AMOSTRAGEM: Noções básicas de amostragem. Definições e notações básicas; Amostragem aleatória simples com ou sem reposição; Amostragem estratificada; Estimadores do tipo razão; Estimadores do tipo regressão; Amostragem sistemática; Amostragem aleatória por conglomerados; Amostragem em dois estágios.

ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL: Revisão de Estatística Geral - Variação ao acaso. Planejamento de Experimentos. Delineamentos Completamente Casualizados. Teste F. Métodos de Comparações Múltiplas. Análise de Regressão Polinomial. Pressuposições do Modelo Matemático - Transformação de Dados. Delineamentos em Blocos Casualizados. Delineamentos em Quadrados Latinos. Experimentos Fatoriais Completos. Fatoriais das séries $2n \times 3n$. Confundimento. Experimentos em Parcelas Subdivididas. Experimentos em Faixas. Classificações cruzadas desbalanceadas. Blocos Incompletos. Reticulados Quadrados. Grupos de Experimentos. Grupos de experimentos com tratamentos comuns (Blocos aumentados). Introdução aos modelos mistos. Análise de Covariância. Análise da Variância da Regressão Polinomial.

CURVAS E SUPERFÍCIES DE RESPOSTA: Introdução à metodologia de superfícies de resposta. Álgebra de matrizes, mínimos quadrados, análise de variância e princípios básicos do planejamento de experimentos. Modelos de primeira ordem e delineamentos. Modelos de segunda ordem e delineamentos. Determinando condições ótimas. Análise de experimentos com várias respostas.

MODELOS LINEARES GENERALIZADOS: Família exponencial e o modelo linear generalizado. Estimação: métodos de máxima verossimilhança e de quadrados mínimos. Métodos de inferência e propriedades em grandes amostras. Técnicas de verificação do modelo: função desvio, análise do desvio e análise de resíduos. Modelos de regressão, de análise de variância e de covariância como modelos lineares generalizados. Dados binários e os modelos logístico, probit e complemento log-log. Tabelas de contingência e os modelos log-lineares. Modelos com coeficiente de variação constante. Superdispersão. Modelos lineares generalizados mistos.

MODELOS MISTOS E COMPONENTES DE VARIÂNCIA: Definição de modelos mistos. Obtenção das esperanças dos quadrados médios para os delineamentos inteiramente ao acaso, casualizados em blocos e quadrados latinos e para os modelos de experimentos em parcelas subdivididas e em classificação hierárquica e para grupos de experimentos. Uso do diagrama de Hasse. Métodos de estimação (momentos, máxima verossimilhança e máxima verossimilhança restrita) para os componentes de variância. Testes de hipóteses e intervalos de confiança para componentes de variância. Aplicações em amostragem e melhoramento genético.

REGRESSÃO E COVARIÂNCIA: Regressão linear simples: modelo estatístico, estimação pelo método dos mínimos quadrados, propriedades dos estimadores, testes de hipóteses e intervalo de confiança para os parâmetros, intervalo de previsão. Generalização pelo método matricial. Regressão linear múltipla: modelo estatístico, estimação pelo método dos mínimos quadrados, propriedades dos estimadores, testes de hipóteses e intervalo de confiança para os parâmetros, seleção de variáveis. Polinômios ortogonais. Análise de resíduos e diagnósticos. Estimação dos parâmetros na distribuição normal bivariada pelo método da máxima verossimilhança. Coeficientes de correlação, simples, parcial e múltipla: estimação, testes de hipóteses e intervalos de confiança. Testes de paralelismo de retas. Regressão exponencial. Regressão logística. Regressão de Mitscherlich. Análise de covariância. Introdução aos modelos lineares generalizados.

ANÁLISE MULTIVARIADA: Distribuição Multinormal: definição, propriedades, estimação por ponto dos parâmetros. Distribuição de Wishart: definição e propriedades fundamentais. Casos de inferência sobre o vetor de médias de uma, duas e várias distribuições multinormais. Teste de Hotelling. Modelos Lineares Multidimensionais. Estimação por ponto e por região de confiança. Testes de hipóteses multidimensionais. Princípio da união e intersecção e uso da desigualdade de Bonferroni para o controle do nível de significância conjunto. Análise Discriminante: casos de duas ou mais



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

distribuições multinormais. Conglomeramento de dados multidimensionais. Componentes Principais e testes de estrutura de matriz de variâncias e covariâncias. Correlações canônicas. Análise fatorial multidimensional. Análise de Agrupamentos.

ANÁLISE ESTATÍSTICA EM AMBIENTE R: Instalação do R. Componentes da interface do programa R. Acesso à documentação do programa R. Criação e modificação de objetos no R. Criação e uso de funções no programa R. Instalação e uso de pacotes no programa R. Importação e exportação de dados em formato texto e planilha.

CÓDIGO DE VAGA: 432

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Analista de Economia

Formação: Eng. Agrônômica ou Ciências Econômicas

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Economia Agrícola ou Economia Rural

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

ECONOMIA AGRÍCOLA

Relações entre agricultura e desenvolvimento econômico. Economia como ciência social. Fundamentos de economia. Teoria de preços. Teoria da firma. Economia da produção. Análise de risco. Pesquisa operacional. Análise de mercado. Custo de produção. Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Estratégias de comercialização agrícola. Preços agrícolas. Mercados imperfeitos. O agronegócio brasileiro. Análise de censos agropecuários, pesquisas mercadológicas e outros instrumentos estatísticos.

CÓDIGO DE VAGA: 433

Cargo/Função: Ag. Téc. de Formação Superior IV – Analista de Pesquisa de Mercado

Formação: Eng. Agrônômica, Administração ou Ciências Econômicas

Pós-Graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Agronegócio

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 101 a 104

INGLÊS

Mesma ementa de Inglês do Código de Vaga 301

ESTATÍSTICA

Mesma ementa de Estatística do Código de Vaga 401 a 403

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

AGRONEGÓCIO

Visão e conceito de agronegócio; o agronegócio no Brasil e no mundo. Análise setorial do agronegócio (insumos agrícolas, produção agropecuária, processamento e produção



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

de manufaturados); as grandes empresas e cooperativas do agronegócio brasileiro; agricultura familiar. Construção do conhecimento em agronegócio; formação de redes de produção e comercialização; estratégia de gestão cooperativa; globalização e desenvolvimento local, competitividade, arranjos e sistemas produtivos locais; desenvolvimento econômico e coesão territorial; parcerias e desenvolvimento regional e territorial. Visão interdisciplinar e sistêmica das cadeias agroindustriais e clusters; desenvolvimento agrícola sustentável. Organizações e estratégias em agronegócios; gestão e planejamento de empresa rural; projeto de produtos agroindustriais; empreendedorismo. Dinâmica de concorrência em mercados agroindustriais; logística agroindustrial; rastreabilidade; barreiras a entradas. Administração financeira e orçamentária em agronegócios; gestão estratégica de custos; métodos tradicionais de custeio; análise das atividades da cadeia de valor e dos custos das atividades em agronegócios. Marketing e relações mercadológicas em agronegócio; comportamento do consumidor de alimentos; comercialização de produtos agroindustriais; gestão estratégica do comércio varejista de alimentos.

CÓDIGO DE VAGA: 501 a 508

Cargo/Função: Ag. Operacional Técnico III – Assistente de Pesquisa.

Escolaridade: Técnico em Agropecuária - Nível de 2º Grau

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto; Sinônimos e antônimos; Singular, plural, masculino e feminino; Ortografia oficial; Acentuação Gráfica; Separação de sílabas; Pontuação; Substantivo, adjetivo e pronome; Verbos: regulares, irregulares e auxiliares; Emprego de pronomes, preposições e conjunções; Concordância verbal e nominal; Crase; Regência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS

Principais sistemas produtivos agropecuários de Santa Catarina. Características das principais regiões produtoras de Santa Catarina. Noções básicas de agricultura sustentável (Agroecologia, Produção Orgânica e Produção Integrada). Noções de gestão ambiental e recursos naturais (recuperação da água, mata ciliar; preservação da flora e fauna). Tratos culturais em lavouras, pomares e hortas; Plantio, colheita e armazenamento da produção agrícola (grãos, olerícolas, fruteiras, raízes e tubérculos, espécies florestais). Práticas de manejo e conservação do solo (Amostragem de solo, calagem, fertilização, adubação verde, rotação de culturas, plantio direto, cultivo mínimo, práticas mecânicas). Água e irrigação (importância e uso racional da água na agricultura, sistemas de irrigação; Instalação, manutenção e operação de sistemas de irrigação). Conhecimento sobre manutenção básica e de regulagem de máquinas e equipamentos agrícolas. Manejo e reprodução de animais na pecuária; Aspectos básicos sobre sanidade animal. Noções de administração rural (coordenação de equipes de trabalho e execução de planos de trabalho). Conhecimento básico sobre experimentação agropecuária (repetições; amostragem; exatidão na coleta de dados; instalação, condução e colheita de experimentos). Noções básicas de topografia. Cálculo de área e de volume para preparo e aplicação de agroquímicos, instalação de experimentos e outros usos.

CÓDIGO DE VAGA: 509 a 516

Cargo/Função: Ag. Oper. Técnico III – Técnico de Laboratório

Escolaridade: Técnico em Laboratório ou Técnico em Química- Nível de 2º Grau

CONHECIMENTOS GERAIS – EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Português do Código de Vaga 501 a 508

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

TÉCNICAS DE LABORATÓRIO

Pesagem de material vegetal (massa fresca e seca) e de reagentes; Preparo de soluções (normalidade, molaridade) e diluições; Conhecimento de cálculo de concentrações; Conhecimento de vidrarias de laboratório e suas funções; Métodos de esterilização de materiais; Leitura e correção de pH em soluções; Qualidade de água para análises laboratoriais (destilada, deionizada e ultra pura); Trabalho em Câmara de Fluxo Laminar; Métodos de assepsia e desinfestação de materiais e tecidos vegetais; Preparo de meio de cultura; Limpeza de vidraria de laboratório; Conhecimento e manuseio de lupa e microscópio em análises; Preparo de lâminas para microscópio; Preparo de câmara úmida; Regras de segurança e normas de trabalhos em laboratório; Boas práticas de laboratório; Gerenciamento de resíduos de laboratório; Procedimentos em caso de acidentes; Introdução à química analítica; Instrumentos empregados no laboratório: peagametro, balança analítica, destilador, deionizador, espectrofotômetro, centrífuga, lupa e microscópio óptico.

CÓDIGO DE VAGA: 517 a 519

Cargo/Função: Ag. Oper.Técnico III – Técnico em Meteorologia

Escolaridade: Técnico em Meteorologia - Nível de 2º grau

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Português do Código de Vaga 501 a 508

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

METEOROLOGIA

Estações meteorológicas convencionais: funcionamento, observação e técnicas de medição. Estações meteorológicas automáticas: funcionamento e principais sensores, instalação, montagem em laboratório e especificação, calibração e manutenção, obtenção, controle, armazenamento e transmissão de dados. Instrumentos meteorológicos: princípio de construção, funcionamento, instalação, manutenção, especificação e calibração de equipamentos. Dados meteorológicos: Registro, codificação e plotagem (mensagens synop, metar e temp), noções de banco de dados, padrões de armazenamento e formatação de dados. Variáveis e fenômenos meteorológicos: conceitos básicos, observação e registro. Noções básicas de climatologia. Fatores e elementos climáticos e clima de Santa Catarina.

CÓDIGO DE VAGA: 520 a 526

Cargo/Função: Ag. Operacional técnico III – Extensionista Rural / Economia Doméstica – N.M.

Formação: Técnico em agropecuária, Técnico em Saneamento ou Técnico em Economia Doméstica - Nível de 2º grau

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Língua Portuguesa do Código de Vaga 501 a 508

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

EXTENSÃO RURAL - ED

Metodologia de extensão rural; Metodologias participativas; Relações humanas (sensibilização e motivação, relacionamento interpessoal, relacionamento familiar e comunitário, valores, cidadania, liderança); Cultura (conceituação e diversidade cultural de Santa Catarina); Noções de desenvolvimento sustentável; Noções sobre desenvolvimento local/territorial (organização social e comunitária, formação de grupos,



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

estruturas sociais de cooperação, associativismo, cooperativismo); Noções de empreendedorismo (conceitos e características do empreendedor; apropriação de valor aos produtos e serviços – agrícolas e não agrícolas); Noções de gestão ambiental (recuperação e proteção da água, mata ciliar; preservação da flora e fauna, legislação ambiental); Noções de gestão e educação ambiental; Noções de nutrição e educação alimentar. Noções de produção de alimentos para autoconsumo (hortas, pomares, criação de pequenos animais).

CÓDIGO DE VAGA: 601

Cargo/Função: Ag. Operacional Administrativo III – Assistente Administrativo
Escolaridade: Ensino Médio

CONHECIMENTOS GERAIS - EMENTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesma ementa de Português do Código de Vaga 501 a 508

MATEMÁTICA

Números inteiros: operações e propriedades; Números racionais: representação fracionária e decimal: operações e propriedades; Razão e proporção; Porcentagem; Regra de três simples; Equação de 1º e de 2º grau; Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade; Relação entre grandezas: tabelas e gráficos; Raciocínio Lógico; Resolução de Situações-Problema. Geometria, Trigonometria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

MICROINFORMÁTICA - OPERAÇÃO

Sistema operacional Windows XP; Operação do Microsoft Word 2010, Microsoft Excel 2010, Microsoft PowerPoint 2010; Conceitos, serviços e tecnologias relacionadas à Internet e ao correio eletrônico.

CÓDIGO DE VAGA: 701 a 716

Cargo/Função: Ag. Operacional de Serviços II – Operário Rural
Escolaridade: 1ª Grau ou Ensino Fundamental

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

PROVA ESCRITA

Conhecimentos básicos sobre agricultura e conhecimentos sobre práticas agrícolas.

CÓDIGO DE VAGA: 717 e 718

Cargo/Função: Ag. Operacional de Serviços II – Tratorista
Escolaridade: 1ª Grau ou Ensino Fundamental

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EMENTA

PROVA ESCRITA

Conhecimentos práticos sobre manutenção básica e operação de trator e implementos agrícolas.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

ANEXO III – ENDEREÇOS DAS GERÊNCIAS REGIONAIS DA EPAGRI

Epagri - Gerência Regional de Araranguá

BR 101, Km 412 - Bairro Cidade Alta - Caixa Postal, 285 - CEP: 88900-000 – Araranguá, SC
Telefax: (0xx48) 3522-0894 - E-mail: grar@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Blumenau

Rua Braz Wanka, 238 – Bairro Vila Nova - Blumenau, SC
Fone: (0xx47) 3338-4710 - E-mail: sc.gov.br_grb@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Caçador

Rua Alcides Tombini, 33 - Caixa Postal, 591 - CEP: 89500-000 – Caçador, SC
PABX: (0xx49) 3563-0741 - E-mail: grc@epagri.sc.gov.br

Epagri – Estação Experimental de Caçador

Rua Abílio Franco, 1500 – Bairro Bom Sucesso Caixa Postal, 591 CEP: 89500-000
PABX: (049) 3561-2002 – E-mail: eeecd@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional e Estação Experimental de Campos Novos

BR 282, Km 342 – Trevo - Caixa Postal, 116 - CEP: 89620-000 - Campos Novos, SC
Telefax: (0xx49) 3541-0748 - E-mail: grcn@epagri.sc.gov.br ; eeecn@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional e Estação Experimental de Canoinhas

BR 280, Km 219,5 - Bairro Campo da Água Verde - Caixa Postal, 216 - CEP: 89460-000 – Canoinhas, SC
Fone: (0xx47) 3627-4199 - E-mail: grca@epagri.sc.gov.br ; eeecan@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional e Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar - CEPAF de Chapecó

Servidão Ferdinando Tusset s/n.º - Bairro São Cristóvão - Caixa Postal, 791 - CEP: 89801-970 – Chapecó, SC
Fone: (0xx49) 2049-7510 - E-mail: grch@epagri.sc.gov.br ; cepaf@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Concórdia

Rua Romano Ancelmo Fontana, 339 - Caixa Postal, 44 - CEP: 89700-000 – Concórdia, SC
Telefax: (0xx49) 3442-2984 e 3442-3699 - E-mail: grco@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Criciúma

Rua General Lauro Sodré, 200 - CEP: 88802-330 – Criciúma, SC
Telefax: (0xx48) 3433-9944 - E-mail: grcr@epagri.sc.gov.br

Epagri - Estação Experimental de Urussanga

Rodovia SC 446 – KM 19 Bairro da Estação – Caixa Postal, 49 – CEP 88840-000 – Fone: (0xx48) 3465-1933 – 3465-1766 – E-mail: eeur@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Curitibaanos

Rua Orocimbo Caetano da Silva, 218 – Bairro Centro - Caixa Postal 202 - CEP: 89520-000 – Curitibaanos, SC
Fone: (0xx49) 3412-3071 - E-mail: grct@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Florianópolis

Rodovia Admar Gonzaga, 1188 - Bairro Itacorubi - Caixa Postal, 502 - CEP: 88034-901 – Florianópolis, SC
Fone: (0xx48) 3665-5105 - E-mail: grf@epagri.sc.gov.br



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Epagri - Gerência Regional e Estação Experimental de Itajaí

Rodovia Antônio Heil, Km 6 -Caixa Postal, 277 - CEP: 88301-970 – Itajaí, SC
Fone: (0xx47) 3341-5244 - E-mail: gri@epagri.sc.gov.br; eei@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Joaçaba

Rua Getúlio Vargas, 172 - Caixa Postal, 176 - CEP: 89600-000 – Joaçaba, SC
Fone: (0xx49) 3521-3615 e 3522-0805 - E-mail: grjc@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Joinville

Rodovia SC 301 - Bairro Dona Francisca CEP: 89239-400 – Joinville, SC
Telefax: (0xx47) 3461-1525 - E-mail: grj@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional e Estação Experimental de Lages

Rua João José Godinho, s/n.º - Bairro Morro do Posto - Caixa Postal, 181 - CEP: 88502-970 – Lages, SC
Telefax: (0xx49) 3289-6400 - E-mail: grl@epagri.sc.gov.br; eel@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Mafra

Rua Felipe Schmidt, 423 - Bairro Centro - Caixa Postal, 18 - CEP: 89300-000 – Mafra, SC
Fone: (0xx47) 3647-0359 - E-mail: grma@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Palmitos

Rua Padre Anchieta, 527 – 2º Piso Bairro Centro - CEP: 89887-000 – Palmitos, SC
Fone: (0xx49) 3462-4081 E-mail: grp@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Rio do Sul

Rua Jaraguá, 145 - Bairro Canoas - Caixa Postal, 241 - CEP: 89164-126 - Rio do Sul, SC
Fone: (0xx47) 3526-3070 - E-mail: grs@epagri.sc.gov.br

Epagri - Estação Experimental de Ituporanga

Estrada Geral Lageado Águas Negras - Caixa Postal, 121 – CEP: 88400-000 Fone: (0xx47) 3535-1409 – E-mail: eeitu@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional e Estação Experimental de São Joaquim

Rua João Araújo Lima, 102 - Bairro Jardim Caiçara - Caixa Postal, 81 - CEP: 88600-000 - São Joaquim, SC
Telefax: (0xx49) 3233-0324 - E-mail: grsj@epagri.sc.gov.br; eesj@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de São Lourenço do Oeste

Rua Jarbas Mendes, 270 - Bairro Brasília - CEP: 89990-000 - São Lourenço do Oeste, SC - Telefax: (0xx49) 3372-1043 - E-mail: grslo@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de São Miguel do Oeste

Rua Santos Dumont, 134 – salas 402 e 403 - Caixa Postal, 281 - CEP: 89900-000 - São Miguel do Oeste, SC
Telefax: (0xx49) 3631-3230 - E-mail: grsmo@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional de Tubarão

Rua São José, 45 - Caixa Postal 301 - CEP: 88701-260 - Tubarão - SC
Telefax: (0xx48) 3626-0577 - E-mail: grt@epagri.sc.gov.br

Epagri - Gerência Regional e Estação Experimental de Videira

Rua João Zardo, 1660 - Bairro Campo Experimental - Caixa Postal 21 - CEP: 89560-000 – Videira, SC
Telefax: (0xx49) 3533-5600 - E-mail: grv@epagri.sc.gov.br; eev@epagri.sc.gov.br



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Epagri - Gerência Regional de Xanxerê

Avenida Brasil, 1071 - Caixa Postal, 121 - CEP: 89820-000 – Xanxerê, SC

Telefax: (0xx49) 3382-2085 - E-mail: grx@epagri.sc.gov.br